OBSERVADOR DA VERDADE

Semana de Oração, 3 a 12 de dezembro de 2021

Semana de Oração, 3 a 12 de dezembro de 2021
The Reformation Herald, volume 62, n.º 6
Copyright © 2021 edição novembro-dezembro.

E SE FOSSE HOJE?

Editorial
Luz na escuridão 3

A promessa
A certeza absoluta da volta de Cristo pode ser apreciada por todo crente 4

"A que hora estamos da noite?"
Na hora mais tenebrosa da história da Terra, temos uma tarefa a cumprir 8

Reconhecendo as táticas do inimigo
O arquienganador prepara muitas armadilhas para nós, mas Deus nos ensina a reconhecê-las 13

"Como nos dias de Noé"
Não nos surpreende haver mal no mundo, mas é uma evidência concreta da breve volta de Cristo 18

Enganos modernos
Não precisamos ser enganados pelas mentiras sofisticadas, de alta tecnologia, da geração atual 22

Aguardando e apressando
A Escritura ensina que devemos nos preparar de um modo proativo para a breve vinda de Cristo 26

"Está feito"
O pecado finalmente terminará — e somos convidados a experimentar o novo começo! 30

A SEMANA DE ORAÇÃO

O fim se aproxima

O salmista inspirado orou ao Senhor: *"Ensina-nos a contar os nossos dias" — e ele expôs com clareza o motivo — "Para que alcancemos um coração sábio" (Salmo 90:12).*

Como meros mortais, nosso tempo aqui na Terra é limitado. Jesus, "por Seu próprio exemplo ensinou que cada instante está repleto de resultados eternos; que o tempo deve ser apreciado como um tesouro e empregado para santos propósitos." — O Desejado de Todas as Nações, p. 91.

A Semana de Oração anual oferece uma oportunidade inestimável de expressar nossa sincera gratidão ao Criador. Com profunda sinceridade, apresentemos ao trono da graça nossas fervorosas palavras de louvor, de ação de graças, de confissão e de súplicas.

A série de leituras deste ano baseia-se no tema ***E se fosse hoje?***, que nos alerta para a realidade de que os sinais dos tempos revelam claramente como o período de graça concedido à humanidade está prestes a se esgotar. Precisamos urgentemente entrar num estado de fiel preparação por meio do poder de Cristo.

Portanto, cada um de nós deve considerar em espírito de oração as leituras desta Semana, compartilhando-as também com outras pessoas que possam estar isoladas ou impedidas de sair de casa. Você também não deve se esquecer da seguinte data:

Oração com jejum e oferta para as missões: Sábado, 11 de dezembro

Que o Espírito Santo impressione profundamente nosso coração com a alarmante falta de tempo — e a maravilhosa oportunidade de buscar ao Senhor enquanto Se pode achar, e de invocá-lO enquanto está perto. *"E isto digo, conhecendo o tempo, que é já hora de despertarmos do sono; porque a nossa salvação está, agora, mais perto de nós do que quando aceitamos a fé" (Romanos 13:11).*

Esta é uma publicação oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma
"A maior necessidade do mundo é a de homens — homens que se não comprem nem se vendam." — *Educação,* p. 57.

EXPEDIENTE NOS ESTADOS UNIDOS
Supervisão geral: Eli Tenório
Editor: Liviu Tudoroiu
Assistente de redação: Barbara Montrose
Projeto gráfico: Eunice Lee

Página Web: <http://www.sdarm.org> E-mail: info@sdarm.org
The Reformation Herald, vol. 62, n.º 6; Copyright © edição 2021, novembro–dezembro.

EXPEDIENTE NO BRASIL
Supervisão geral: Joel Ramos da Silva
Gerente financeiro: Elson Wittmann Agoeiro
Gerente de redação, tradução e revisão: Dorval Fagundes
Leitura de cotejo: Evelyn Gessner Silva
Adaptação do layout da Conferência Geral para o Brasil: Emerson Freire

THE REFORMATION HERALD® (ISSN 0482-0843) apresenta artigos baseados em doutrinas bíblicas, que enriquecerão a vida espiritual daqueles que buscam um conhecimento maior de Deus. É publicada bimestralmente pela Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma, PO Box 7240, Roanoke, VA 24019-0240, EUA

Ilustrações: Adobe Stocks

LUZ NA ESCURIDÃO

Verdade *versus* falsidade. Honestidade *versus* mentiras. Transparência *versus* confusão obscura.

À medida que nos aproximamos rapidamente dos eventos finais da história da Terra, a confusão predominante, manifestada pelas filosofias e práticas babilônicas da civilização moderna, está colapsando perante o nosso olhar. As nações estão iradas; as paixões, inflamadas; os líderes, furiosos. Não resta muito tempo.

Um dos maiores desafios que a sociedade tem enfrentado agora parece ser a transgressão do nono mandamento: *"Não dirás falso testemunho contra o teu próximo"* (Êxodo 20:16). *Fake news* [notícias falsas] relatadas por ignorância e desinformação propagada maldosamente, com a intenção de enganar, são ambas galopantes, assim como outras violações da Lei moral dos Dez Mandamentos do Criador. Como as pessoas tementes a Deus podem enfrentar uma oposição tão avassaladora?

O apóstolo exorta: *"No demais, irmãos meus, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder. Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo; porque não temos que lutar contra carne e sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais. Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, ficar firmes"* (Efésios 6:10-13).

OLHANDO PARA O ALTO

Ninguém precisa se surpreender com toda essa escuridão. Na verdade, "a vinda de Cristo ocorrerá durante o período mais sombrio da história da Terra".[1]

Devemos sempre ter em mente este ponto fundamental: Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo está vindo para libertar Seus filhos fiéis da perseguição feroz que logo se desencadeará injustamente contra eles. Em Seu infinito amor, explicou antecipadamente o que acontecerá, e que ninguém precisa temer. Ele nos ordena: *"Negociai até que Eu venha"* (Lucas 19:13). *"Porque eis que as trevas cobriram a Terra, e a escuridão, os povos; mas sobre ti o Senhor virá surgindo, e a Sua glória se verá sobre ti"* (Isaías 60:2).

"O tempo exato da segunda vinda de Cristo não foi revelado. Disse Jesus: *'Ninguém sabe o dia nem a hora'*; contudo, deixou sinais da Sua vinda, e disse: *'Quando virdes todas estas coisas, sabei que está perto, às portas.'* Ordenou-lhes, quando vissem os sinais de Sua vinda: *'Olhai para cima e levantai a vossa cabeça, porque a vossa redenção está próxima.'* E em vista dessas coisas, o apóstolo escreveu: *'Vós, irmãos, não estais nas trevas, para que aquele dia vos sobrevenha como um ladrão. Todos vós sois filhos da luz e filhos do dia.'* Visto que não sabemos a hora da vinda de Cristo, devemos viver sobriamente e piedosamente neste mundo, *'buscando aquela bendita esperança e a gloriosa aparição do grande Deus e nosso Salvador Jesus Cristo'*.

"Cristo Se deu por nós, para nos redimir de toda iniquidade e purificar para Si um povo peculiar, zeloso de boas obras. Seu povo deve preservar um caráter peculiar como Seus representantes. Há trabalho para cada um deles fazer. Os ricos devem trazer recursos; os honrados, influência; os eruditos, sabedoria; os pobres, virtude, se quiserem ser obreiros eficazes para Deus. Devem colocar-se em correta relação com Deus, para que possam refletir a luz da glória de Deus, que resplandece na face de Jesus Cristo. Lemos sobre uma classe que adiou o dia da vinda de Jesus; mas Sua vinda será como a de um ladrão à noite para esses, e serão repentinamente tomados pela destruição. Quantos há que desejam ser embalados para dormir no berço da segurança carnal; mas é hora de acordarmos. Diz o apóstolo: *'Não somos da noite nem das trevas. Não durmamos, pois, como os demais, mas vigiemos e sejamos sóbrios'*."[2] ■

Referências bibliográficas:

[1] *Parábolas de Jesus*, p. 414.
[2] *The Signs of the Times*, 24 de junho de 1889.

A PROMESSA

Compilado dos escritos de Ellen G. White

A certeza absoluta da volta de Cristo pode ser apreciada por todo crente

A empolgante verdade que tem soado em nossos ouvidos por muitos anos — *"O Senhor está perto; estejais vós também prontos"* —, não é menos verdade hoje do que quando ouvimos essa mensagem pela primeira vez. Os mais preciosos interesses da igreja e do povo de Deus, e o destino de um mundo impenitente e ímpio para o tempo e para a eternidade, estão aqui envolvidos. Todos nós estamos ligados ao juízo. *"Porque o mesmo Senhor descerá do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os que ficarmos vivos [até a vinda do Senhor], seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor."* Cristo então Se revelará do Céu, *"tomando vingança dos que não conhecem a Deus e dos que não obedecem ao evangelho"*.[1]

A CENA DA LIBERTAÇÃO

Ouve-se, do Céu, a voz de Deus, declarando o dia e a hora da vinda de Jesus e estabelecendo um concerto eterno com Seu povo. Semelhantes a estrondos do mais forte trovão, Suas palavras ecoam pela Terra inteira. O Israel de Deus fica a ouvir, com o olhar fixo no alto. Têm o semblante iluminado pela Sua glória, brilhante como o rosto de Moisés quando desceu do Sinai. Os ímpios não podem olhar para eles. E, quando se pronuncia a bênção sobre os que honraram a Deus santificando o Seu sábado, há uma grande aclamação de vitória.

Surge logo no Oriente uma pequena nuvem negra, aproximadamente da metade do tamanho da mão de um homem. É a nuvem que rodeia o Salvador, e que, à distância, parece estar envolta em trevas. O povo de Deus sabe ser esse o sinal do Filho do homem. Em solene silêncio contemplam-na enquanto se aproxima da Terra, mais e mais brilhante e gloriosa, até se tornar grande nuvem branca, mostrando na base uma glória semelhante ao fogo consumidor e coroada pelo arco-íris do concerto. Jesus, na nuvem, avança como poderoso vencedor. Agora, não como *"Homem de dores"*, para sorver o amargo cálice da ignomínia e miséria, vem Ele vitorioso no Céu e na Terra para julgar os vivos e os mortos. [...] Com refrões de melodia celestial, os santos anjos, em vasta e inumerável multidão, O acompanham em Seu avanço. O firmamento parece repleto de formas radiantes — *"milhares de milhares, milhões de milhões."* Nenhuma descrição humana pode apresentar essa cena, mente mortal alguma é apta para conceber seu esplendor. [...]

Nenhuma coroa de espinhos agora desfigura a sagrada cabeça, mas um diadema de glória repousa sobre a santa fronte. O semblante divino irradia o fulgor deslumbrante do Sol do meio-dia. *"E no vestido e na Sua coxa tem escrito este nome: Rei dos reis e Senhor dos senhores"* (Apocalipse 19:16).[2]

ONDE ESTAMOS AGORA?

Esses momentosos eventos estão próximos, mas muitos que professam crer na verdade estão dormindo. Esses, se permanecerem na atual posição de amizade com o mundo, certamente serão considerados como o servo infiel, que diz no coração: *"Meu Senhor tarde virá"*. Cristo aparecerá para a salvação, sem pecado, somente para aqueles que O têm aguardado com esperança e fé. Muitos têm a teoria da verdade, mas não conhecem o poder da piedade. Se a Palavra de Deus habitasse no coração, controlaria a vida. Fé, pureza e concordância com a vontade de Deus são as provas do poder santificador dela.[3]

As realidades eternas devem ser mantidas perante os olhos da mente,

e as atrações do mundo aparecerão como são, totalmente inúteis, como a vaidade. O que devemos fazer com as vaidades do mundo, seus louvores, riquezas, honras e divertimentos?[4]

Muitos que professam aguardar a rápida vinda de Cristo estão se tornando conformados com este mundo e buscam mais fervorosamente o aplauso dos que os rodeiam do que a aprovação de Deus. [...] E a menos que aceitem o conselho da *"Testemunha fiel e verdadeira"* e zelosamente se arrependam e adquiram *"ouro provado no fogo"*, *"vestes brancas"* e *"colírio"*, Ele os vomitará da boca.[5]

Visto que Satanás está tão pronto a fisgar a mente e desviar as afeições das promessas e exigências do Senhor, é necessária maior dedicação para guardá-las na mente e gravá-las na alma.[6]

Somos peregrinos e estrangeiros que têm aguardado, esperado e orado por essa bendita esperança: a gloriosa aparição de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Se crermos nisso e trouxermos essa crença para nossa vida prática, que ação vigorosa essa fé e esperança inspirariam; que fervoroso amor uns pelos outros; que santa e cuidadosa vida para a glória de Deus; e em nosso respeito pela recompensa do galardão, que claras linhas de demarcação seriam evidenciadas entre nós e o mundo.[7]

O TEMPO ESTÁ MUITO, MUITO PRÓXIMO

O poder de controle do Espírito de Deus está agora mesmo sendo removido do mundo. Furacões, tempestades, tornados, incêndios e inundações, desastres por terra e mar seguem-se uns aos outros em rápida sucessão. A ciência procura explicar tudo isso. Os sinais que se adensam ao nosso redor, que apontam à breve aproximação do Filho de Deus, são atribuídos a qualquer outra causa que não a verdadeira. Seres humanos não podem perceber os anjos vigilantes restringindo os quatro ventos para que não soprem até que os servos de Deus sejam assinalados; mas quando o Senhor ordenar que os anjos liberem os ventos, haverá uma cena de luta que nenhum texto pode descrever.

Estamos agora na própria fronteira do mundo eterno, mas é o propósito do adversário das almas nos fazer adiar o fim do tempo. Por todos os meios concebíveis, Satanás atacará os que afirmam duas coisas: pertencer ao povo de Deus que guarda os mandamentos e aguardar a segunda vinda de nosso Salvador nas nuvens do céu com poder e grande glória. Ele levará o maior número possível a retardar o dia mau e a se tornarem semelhantes ao mundo em espírito, imitando-lhe os costumes. Fiquei alarmada ao ver que o espírito mundano estava controlando o coração e a mente de muitos que fazem alta profissão da verdade. Eles nutrem egoísmo e transigência consigo mesmos, mas a verdadeira piedade e a excelente integridade não são cultivadas. [...]

Em consideração à brevidade do tempo, nós, como povo, devemos vigiar e orar, e em nenhum caso permitir que sejamos desviados da solene obra de preparação para o grande evento que está à nossa frente. Visto que o tempo parece ter se estendido, muitos se tornaram descuidados e indiferentes para com as próprias palavras e atos. Não percebem o próprio perigo e não veem nem entendem a misericórdia de nosso Deus atuando ao prolongar o tempo de graça a fim de que tenham ocasião de formar um caráter para a vida futura e imortal. Cada momento é do mais alto valor. O tempo que se concede a eles não é para ser empregado no estudo da própria conveniência a fim de se tornarem habitantes da Terra, mas para ser usado na obra de vencer cada defeito do próprio caráter e ajudar a outros, pelo exemplo e esforço pessoal, a fim de que possam contemplar a beleza da santidade. Deus tem um povo sobre a Terra que, com fé e santa esperança, está acompanhando o rápido cumprimento da profecia e procurando purificar a alma pela obediência à verdade, para que não sejam encontrados sem a veste nupcial quando Cristo aparecer.[9]

Meus queridos irmãos e irmãs, que os mandamentos de Deus e o testemunho de Jesus Cristo estejam todo tempo na mente de vocês, e eles expulsarão os pensamentos e preocupações com o mundo. Quando vocês se deitam e se levantam, meditem nesses assuntos. Vivam e ajam totalmente em conformidade com a vinda do Filho do homem. O tempo de assinalamento é muito breve, e logo passará. Enquanto os quatro anjos seguram os quatro ventos, é a hora de garantir a vocação e a eleição de vocês.10

Vivemos bem nas cenas finais da história da Terra. A profecia está se cumprindo num passo acelerado. As horas de graça têm se esgotado rapidamente.

Não temos tempo — nem um minuto a perder. Que não sejamos encontrados cochilando no posto. Que ninguém diga no coração ou mediante as suas atitudes: *"Meu Senhor tarde virá."* Que a mensagem do breve retorno de Cristo soe em fervorosas palavras de advertência. Saiamos a convencer homens e mulheres em todos os lugares a se arrepender e fugir da ira vindoura. Vamos despertá-los para uma preparação

imediata, pois quase nada sabemos quanto ao que nos aguarda.[11]

A QUE DISTÂNCIA ESTAMOS DO FIM?

Os discípulos questionaram: *"Dize-nos quando serão essas coisas e que sinal haverá da Tua vinda e do fim do mundo?"* Jesus lhes deu sinais e disse: *"Quando virdes todas essas coisas, sabei que ele [o Reino de Deus] está próximo, às portas."* Mateus 24:3 e 33. Uma afirmação do Salvador não deve destruir outra. Embora ninguém tenha como identificar o *dia* nem a *hora* exatas da Sua vinda, somos instruídos e instados a saber quando o evento estiver próximo. Além disso, somos instruídos de que, se ignorarmos a advertência, recusarmos ou negligenciarmos saber o tempo da proximidade do advento, essa atitude será tão fatal para nós quanto foi para os que viveram nos dias de Noé deixarem de saber quando a época do dilúvio havia chegado. [...] *"E, se não vigiares, virei sobre ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei."* Apocalipse 3:3.[12]

A vinda de Cristo está agora mais próxima de nós do que quando a princípio cremos. O grande conflito está terminando. Os castigos de Deus já estão na Terra. São uma solene advertência, que diz: *"Estai vós apercebidos também, porque o Filho do Homem há de vir à hora em que não penseis"*. Mateus 24:44.

Mas há muitos, muitos em nossas igrejas que não sabem quase nada do real significado da verdade para hoje. Faço um apelo a essas pessoas para que não desprezem o cumprimento dos sinais dos tempos, que demonstram tão claramente a proximidade do fim. Oh, quantos que não têm buscado a salvação da própria alma logo terão de concluir amargamente com este lamento: *"Passou a sega, findou o verão, e nós não estamos salvos"!*[13]

Aproxima-se o dia em que o destino de cada alma será estabelecido para sempre. O dia do Senhor se apressa rapidamente. Os falsos atalaias estão clamando: *"Está tudo bem!"*, mas o dia de Deus está às portas. Os passos divinos são tão silenciosos que não despertam o mundo do estado de mortífera sonolência em que se encontra. Enquanto os vigias clamam: *"Paz e segurança"*, *"repentina destruição virá sobre eles"*, *"e não escaparão"*; *"porque virá como um laço sobre todos os que habitam na face de toda a Terra."* Esse dia surpreende tanto o amante dos prazeres quanto o homem pecador, como a chegada de um ladrão no meio da noite. Quando tudo estiver aparentemente seguro e os homens se retirarem para um feliz descanso, então o ladrão furtivo e traiçoeiro invade a casa para saquear a presa à meia-noite. Quando é tarde demais para evitar o mal, descobre-se que alguma porta ou janela não estava trancada. *"Estai vós apercebidos também, porque o Filho do Homem há de vir à hora em que não penseis."* As pessoas agora estão se acomodando para descansar, imaginando-se seguras debaixo da proteção das igrejas populares; mas que todos cuidem para não deixar porta alguma aberta pela qual o inimigo possa entrar. Deve-se empreender grandes esforços para expor esse assunto perante o povo. O solene fato deve ser mantido não apenas diante das pessoas do mundo, mas também diante de nossas próprias igrejas, de que o dia do Senhor virá subitamente, de modo repentino. A terrível advertência da profecia é dirigida a todas as pessoas. Que ninguém se sinta a salvo do perigo de ser surpreendido. Não permita que nenhuma interpretação humana da profecia tire de você a certeza da compreensão dos acontecimentos que mostram que esse grande evento está às portas.[14]

COMO ISSO DEVE NOS MOTIVAR À AÇÃO?

É privilégio de todo cristão não apenas aguardar, mas apressar a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. Se todos os que professam Seu nome dessem frutos para Sua glória, a semente do evangelho seria em breve espalhada pelo mundo. Rapidamente a última safra estaria madura, e Cristo viria para colher o precioso grão.

Meus irmãos e irmãs, clamem pelo Espírito Santo. Deus garante cada promessa que faz. Com a Bíblia em mãos, diga: *"Fiz como disseste; por isso, apresento a promessa: 'Pedi e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á'."*[15]

Que ministros e membros leigos saiam aos campos maduros a fim de insistir com os despreocupados e indiferentes para que busquem ao Senhor enquanto Se pode achar. Os obreiros encontrarão uma colheita onde quer que proclamem as verdades esquecidas da Bíblia. Acharão aqueles que hão de aceitar a verdade e dedicar a vida à conquista de almas para Cristo.16

DEFININDO NOSSAS PRIORIDADES

Não temos tempo agora para dedicar energia e talentos em iniciativas seculares. Deveríamos nos envolver profundamente em servir ao mundo e a nós mesmos e depois perder a vida eterna e a bem-aventurança infindável do Céu? Oh, não podemos nos dar ao luxo de fazer isso! Que todo talento seja empregado na obra de Deus. Os que recebem a verdade devem empreender esforços a fim de ampliar o número de homens e mulheres que serão coobreiros de Deus. [...]

Todo o Céu está interessado em desenvolver a obra que Cristo veio fazer no mundo. Agências celestiais estão abrindo caminhos para que a luz da verdade brilhe nos lugares obscuros da Terra. Os anjos estão esperando para se comunicar com aqueles que assumirão a obra que há anos nos tem sido indicada. [...]

O Senhor não pode aplaudir o povo que, professando piedade, afirmando crer na breve vinda de Cristo, deixa de advertir as cidades dos castigos que logo cairão sobre a Terra. Aqueles que fizerem isso serão culpados de negligência. Cristo entregou Sua preciosa vida para salvar as almas que perecem nos próprios pecados. Como poderíamos rejeitar a obra que nos foi designada, recusando-nos a cooperar com Deus

e com os instrumentos celestiais? Há milhares que estão fazendo isso, que estão falhando em se tornar um com Cristo, fracassando em deixar o grande sacrifício de Jesus brilhar na vida, na graça salvadora que revela a verdade mediante obras de justiça. Mas essa é a obra dada aos homens pelo sacrifício do Filho de Deus. Sabendo disso, podemos permanecer indiferentes? Apelo aos nossos irmãos para que despertem. As faculdades espirituais enfraquecerão e morrerão se não forem exercitadas em ganhar almas para Cristo. Que desculpa iremos apresentar para a negligência da grande e majestosa obra pela qual Cristo entregou a própria vida para realizar?

Nos poucos dias que temos aqui na Terra, não podemos nos permitir perder tempo em trivialidades e coisas vãs. Precisamos humilhar a alma perante Deus a fim de que todo coração beba da verdade, permitindo-a operar na vida uma reforma que convencerá o mundo de que essa é realmente a verdade divina. Que a vida seja escondida com Cristo em Deus. Somente quando buscamos o Senhor como filhinhos, quando deixamos de apontar às falhas dos irmãos e irmãs e as daqueles que procuram cumprir fielmente as responsabilidades da obra, e buscamos acertar o próprio coração para com Deus, é que Ele pode nos usar para a glória do Seu nome.

Todos nós precisamos assumir uma posição de altruísmo diante de Deus se quisermos que nossa obra seja aceita por Ele. Lembremo-nos de que a profissão não é nada se não tivermos a verdade no coração. Precisamos que o poder da conversão divina se apodere de nós para que possamos compreender as necessidades de um mundo que perece. O objetivo da minha mensagem para vocês é: Preparem-se, preparem-se para encontrar o Senhor. Limpem as lâmpadas e deixem a luz da verdade brilhar nos caminhos e valados. [...]

Meus irmãos e irmãs, busquem ao Senhor enquanto Se pode achar. Chegará uma época em que aqueles que perderam tempo e oportunidades desejarão ter agido diferente. Deus deu a vocês a capacidade de raciocínio. Ele deseja que vocês se mantenham em linha com a razão e o serviço. Quer que vocês compareçam às igrejas para trabalhar fervorosamente por Ele. Deseja que vocês **estabeleçam reuniões para pessoas que não pertencem à igreja**, a fim de que o povo possa aprender as verdades desta última mensagem de advertência. Há lugares onde vocês serão recebidos com alegria, onde as almas lhes agradecerão por terem ido ajudá-las. **Que o Senhor os auxilie a realizar essa obra de um modo que nunca a fizeram.**

Comecemos a trabalhar por aqueles que não receberam a luz.[17]

A PROMESSA É MUITO, MUITO REAL

Jesus está voltando, mas de uma forma diferente da que veio na primeira vinda, como um bebê em Belém. Nem estará vindo como da vez em que entrou em Jerusalém, quando os discípulos louvaram a Deus em alta voz e clamaram: *"Hosana"*. Desta vez, Ele virá na glória do Pai, e estará acompanhado de toda a hoste angélica em Seu caminho para a Terra. Todo o Céu ficará vazio de anjos, enquanto os santos que aguardam estarão procurando por Ele e contemplando o céu, assim como fizeram os homens da Galileia enquanto Ele subia aos Céus do alto do Monte das Oliveiras. Então, apenas aqueles que forem santos, que seguiram totalmente o manso Modelo, irão com grande alegria exclamar ao contemplá-lO: *"Eis que este é o nosso Deus, a quem aguardávamos, e Ele nos salvará."* [...]

Com uma perspectiva como essa perante nós, com uma esperança tão gloriosa, uma redenção que Cristo comprou para nós com o próprio sangue, será que devemos nos calar? Não deveríamos louvar a Deus até mesmo em alta voz, como fizeram os discípulos quando Jesus entrou em Jerusalém? Não é a nossa perspectiva muito mais gloriosa do que a deles? Quem ousaria então nos proibir de glorificar a Deus, até mesmo em alta voz, quando temos tal esperança, repleta de imortalidade e cheia de glória?[18]

Vivo poder deve acompanhar a mensagem da segunda volta de Cristo. Não devemos descansar até que vejamos muitas almas convertidas à bendita esperança da volta do Senhor. Nos dias dos apóstolos, a mensagem que levavam operou uma verdadeira obra, retirando almas da idolatria para servirem ao Deus vivo. A obra a ser feita hoje é tão real e verdadeira quanto aquela; apenas devemos dar a mensagem com tanto mais fervor quanto a proximidade da vinda do Senhor exige.[19]

Estejamos determinados a fazer tudo ao nosso alcance para transmitir luz aos que estão à nossa volta. Não devemos ficar tristes, mas alegres, e devemos ter o Senhor Jesus sempre diante de nós.[20]

Por muito tempo, temos aguardado o retorno de nosso Salvador. Mesmo assim, a promessa é certa. Em breve, estaremos no prometido lar. Lá, Jesus nos levará às margens da corrente viva que flui do trono de Deus, e nos explicará as obscuras providências que usou para nos conduzir nesta Terra a fim de aperfeiçoar nosso caráter. Lá, veremos com visão clara as belezas do Éden restaurado. Lançando aos pés do Redentor a coroa que Ele pôs em nossa cabeça, e tocando nossas harpas de ouro, encheremos todo o Céu com o louvor Àquele que está assentado no trono.[21] ■

Referências bibliográficas:

[1] *Testemunhos para a igreja,* vol. 5, p. 14.
[2] *O grande conflito,* p. 640.
[3] *Testemunhos para a igreja,* vol. 5, pp. 14 e 15.
[4] *Evangelismo,* p. 220.
[5] *Primeiros escritos,* pp. 107 e 108.
[6] *Patriarcas e profetas,* p. 504.
[7] *Evangelismo,* p. 220.
[8] *Testemunhos para a igreja,* vol. 6, p. 408.
[9] *Ibidem,* vol. 4, p. 306.
[10] *Primeiros escritos,* p. 58.
[11] *Testemunhos para a igreja,* vol. 8, pp. 252 e 253.
[12] *O grande conflito,* p. 371. [Grifo da autora.]
[13] *Testemunhos para a igreja,* vol. 8, p. 252.
[14] *Fundamentos da educação cristã,* pp. 335 e 336.
[15] *Testemunhos para a igreja,* vol. 8, pp. 22 e 23.
[16] *Ibidem,* p. 253.
[17] *Ibidem,* vol. 9, pp. 104-107. [Grifo nosso.]
[18] *Primeiros escritos,* p. 110.
[19] *Evangelismo,* p. 219.
[20] *Testemunhos para a igreja,* vol. 8, p. 253.
[21] *Ibidem,* p. 254.

"A QUE HORA ESTAMOS DA NOITE?"

Por Thomas Ngunts

[Grifos do autor ao longo do texto.]

Na hora mais tenebrosa da história da Terra, temos uma tarefa a cumprir

"*Guarda, que houve de noite? Guarda, que houve de noite? E disse o guarda: Vem a manhã e também a noite; se quereis perguntar, perguntai; voltai, vinde*" (Isaías 21:11 [ú. p.] e 12).

Como essa passagem se aplica a nós hoje?

Quando os discípulos viram o Cristo ressurreto subindo ao Céu, receberam a seguinte garantia: "*Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no Céu, há de vir assim como para o Céu O vistes ir*" (Atos 1:11). Esse é o evento que estamos aguardando. Que essa promessa seja escrita em letras grandes, para ser lida e entendida por todos. "A compreensão da esperança da segunda vinda de Cristo é a chave que abre toda a história que se segue, e explica todas as lições futuras."[1]

"A voz do verdadeiro vigia precisa agora ser ouvida ao longo de toda a linha: *'Vem a manhã e também a noite.'* A trombeta deve dar o sonido certo, pois estamos no grande dia da preparação do Senhor."[2]

No grande dia da preparação do Senhor, que chamado Ele faz àqueles a quem escolheu para poder entrar nas cortes celestiais? ***"Todo o povo guardará o preceito do Senhor"*** (2 Crônicas 23:6).

Quando o vigia é questionado, a resposta é: "'*Vem a manhã e também a noite.*' [...] Manhã e noite estão às portas — o alvorecer do dia sem fim para os justos, mas o estabelecimento da noite eterna para os ímpios."[3] Desde que o homem caiu nas trevas exteriores, o evangelho tem sido uma luz. Densas trevas cobrem o mundo inteiro, especialmente os que não creem na mensagem de esperança. "*Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto, nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que não lhes resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus*" (2 Coríntios 4:3 e 4).

O RELÓGIO DO SENHOR

Como guardiões do relógio do Senhor, precisamos estar atentos aos ponteiros dos segundos, dos minutos e das horas para poder dar à trombeta um sonido certo, que desperte as pessoas do sono. Como atalaias, é importante fazer uma leitura correta do relógio e entender em que vigília da noite estamos vivendo agora — para então dar à trombeta um toque determinado, na hora certa, a fim de preparar o povo para o grande dia do Senhor.

Primeiro, devemos saber quantas vigílias existem. Nos períodos de trabalho e horas de vigília, fazer orações é essencial para a vida espiritual a fim de se obter energia para caminhar corretamente. "*Não há doze horas no dia? Se alguém andar de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo*" (João 11:9). De acordo com a parábola de Mateus 20:1-14, Cristo divide corretamente as 12 horas de trabalho e separa a última hora [a 12ª] das onze trabalhadas a fim de completar as horas do dia. Também existiam horas noturnas, que os judeus dividiam em três partes chamadas vigílias.

Observe esta bênção especial: "*Bem-aventurados aqueles servos, os quais, quando o Senhor vier, os achar vigiando! Em verdade vos digo que se cingirá, e os fará assentar à mesa, e, chegando-se, os servirá. E, se vier na* ***segunda vigília****, e se vier na* ***terceira vigília****, e os achar assim, bem-aventurados são os tais servos. Sabei, porém, isto: se o pai de família soubesse a que hora havia de vir o ladrão, vigiaria e não deixaria minar a sua casa*" (Lucas 12:37-39).

SABENDO A HORA

Quando o vigia foi questionado: "*Guarda, que houve de noite?*", deu a resposta certa: "*Vem a manhã e também a noite!*" Isaías estava profetizando sobre a queda da antiga Babilônia e a libertação dos judeus

do cativeiro em que se achavam. Na profecia de Isaías, exige-se do guarda que declare o que está vendo. Em resposta, descreve um exército que se aproxima. Então, ouve-se uma voz declarando: *"Caída é Babilônia, caída é! E todas as imagens de escultura dos seus deuses se quebraram contra a terra"* (Isaías 21:9). O vigia estava confiante de que a libertação viria em breve, e que haveria uma manhã gloriosa para os cativos judeus. Ao mesmo tempo, seria uma noite terrível de devastação para aqueles que se alegravam com a calamidade dos judeus. O fato de que o vigia estava desperto para ver os sinais da destruição que se aproximava lhe permitiu dar à trombeta um sonido certo. *"Vem a manhã e também a noite!" Isso contém lições importantes para nós.*

Para que possamos dar à trombeta um sonido certo, devemos estar alerta, despertos para a hora em que estamos vivendo. Os pioneiros do movimento adventista primeiro aguardaram a volta de Cristo para a primavera de 1844. Com grande expectativa, deram à trombeta um sonido certo. Aguardaram e esperaram apenas para ficarem desapontados quando o suposto momento da vinda de Cristo passou e nada ocorreu. Embora desapontados, renovaram a vigília. Encorajados por novo estudo da Palavra de Deus, ficaram convencidos de que as igrejas que negavam a breve vinda de Jesus haviam caído, e encerraram todo o debate. A mensagem do segundo anjo: *"Caiu Babilônia!"*, foi apropriadamente aplicada a essas igrejas. O clamor da meia-noite, dado nas próprias palavras da parábola das dez virgens: *"Eis que vem o noivo, saí-Lhe ao encontro"*, seguiu-se à mensagem do segundo anjo.

Dezenas de milhares de crentes reagiram. Deixaram as igrejas caídas a fim de aguardar a vinda de Cristo para a segunda data de espera. Infelizmente, embora fiel à vigília, esse grupo de crentes foi mais uma vez desapontado. Mesmo assim, embora muito reduzido em número, o grupo de crentes adventistas retomou a vigília mais uma vez. Seu estudo posterior da Palavra de Deus revelou que, em vez de vir à Terra em 22 de outubro de 1844, Jesus deixou o lugar santo do santuário celestial e entrou no santíssimo para inaugurar Sua última obra de expiação antes de vir a este mundo. Essa era a luz da mensagem do terceiro anjo, a última a ser dada ao mundo. Percebendo isso, deviam continuar a dar à trombeta um sonido certo. Estavam agora vivendo no que pode ser considerada a terceira e última vigília da noite. No caso de alguém duvidar da importância da mensagem e da hora em que estavam vivendo, a mensageira do Senhor os lembrou da instrução de Jesus.

"Jesus disse: 'Vigiai, pois, porque não sabeis quando virá o senhor da casa; se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se pela manhã, para que, vindo de improviso, não vos ache dormindo. E as coisas que vos digo digo-as a todos: Vigiai' (Marcos 13:35-37). Estamos esperando e vigiando pelo retorno do Mestre, que deverá trazer o amanhecer, a menos que vindo repentinamente, nos encontre dormindo. **A que tempo isso se refere? Não à manifestação de Cristo nas nuvens do céu para encontrar um povo adormecido. Não; mas ao Seu retorno após haver ministrado no lugar santíssimo do santuário celestial, quando Ele retira o traje sacerdotal e põe as vestes de vingança, e quando é expedida a ordem:** *'Quem é injusto faça injustiça ainda; e quem está sujo suje-se ainda; e quem é justo faça justiça ainda; e quem é santo seja santificado ainda'."*[4]

Em Sua misericórdia, Deus fornece luz para que não sejamos deixados no escuro, mas vejamos os sinais e saibamos em que tempo estamos vivendo. *"Porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia; nós não somos da noite nem das trevas. Não durmamos, pois, como os demais, mas vigiemos e sejamos sóbrios"* (1 Tessalonicenses 5:5 e 6).

Como povo de Deus hoje, com a vinda de Jesus estando mais próxima do que quando cremos pela primeira vez, podemos também nos considerar na terceira e última vigília. Portanto, será que isso significa que podemos diminuir nossa vigilância?

A mensageira do Senhor explica: "Vi que uma vigília após outra estava no passado. Por causa disso, deve haver falta de vigilância? Oh, não! Há maior necessidade de incessante vigilância, pois agora os momentos são mais escassos do que antes de haver passado a primeira vigília. Agora inevitavelmente o período de espera é menor do que o primeiro. Se naquela ocasião mantivemos contínua vigilância, essa necessidade de um estado de alerta dobrado na segunda vigília é muito maior! O passar da segunda vigília nos conduziu à terceira, e agora é indesculpável diminuir nosso estado de alerta. **A terceira vigília requer dedicação triplicada."**[5]

Neste período do tempo de graça, que tipo de caráter deve se manifestar? *"Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus"* (Apocalipse 14:12).

"Impacientar-se agora seria perder toda a nossa fervorosa e perseverante vigilância até aqui. A longa noite de tristeza é aflitiva, mas a manhã é adiada em misericórdia, porque se o Mestre viesse, muitos seriam achados desprevenidos. A recusa de Deus em permitir que Seu povo pereça tem sido a razão de tão longa demora. Mas a chegada da manhã para os fiéis, e da noite para os infiéis, está às portas. Ao esperar e vigiar, o povo de Deus deve manifestar seu caráter peculiar, sua separação do mundo. Por meio de nossa atitude de vigilância devemos demonstrar que realmente somos *'estrangeiros e peregrinos na Terra'*. Hebreus 11:13. A diferença entre os que amam o mundo e os que amam a Cristo é tão clara que se torna inconfundível. Enquanto as pessoas mundanas manifestam extrema diligência e ambição para adquirir o tesouro terrestre, o povo de Deus não se conforma com o mundo; por sua atitude fervorosa, vigilante e de espera, revelam que foram transformados; que seu lar não está neste mundo, mas que estão buscando uma pátria *'melhor, isto é, a celestial'."*[6]

UMA BENÇÃO ESPECIAL

Por que uma bênção é pronunciada sobre aqueles que são encontrados alerta durante a segunda e a terceira vigílias? De acordo com a parábola das dez virgens, em Mateus 25, o clamor de despertamento foi dado à meia-noite. Esse foi o chamado para despertar o povo de Deus do sono, os quais, pela fé, acompanharam Jesus ao lugar santíssimo. Embora [as dez virgens] estivessem cochilando, as cinco prudentes haviam se preparado para a emergência. Durante o período de vigília, mantiveram as lâmpadas acesas e a fé firmada na Palavra de Deus. Esses crentes passaram a perseverar fielmente sob a mensagem do terceiro anjo, vigiando, aguardando e trabalhando pela vinda do Senhor. João vê os que dentre esse grupo morrem pela fé na mensagem do terceiro anjo. *"E ouvi uma voz do Céu, que me dizia: Escreve:* ***Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor:*** *Sim, diz o Espírito, para que descansem de seus trabalhos, e suas obras os sigam"* (Apocalipse 14:13). Por que essa bênção especial foi pronunciada? A resposta está relacionada à experiência desse grupo na última vigília.

Malaquias 3:1 e 2, é uma profecia quanto ao tempo do início da mensagem do terceiro anjo: *"Eis que eu envio o meu anjo, que preparará o caminho diante de mim; e, de repente, virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais, o anjo do concerto, a quem vós desejais; eis que vem, diz o Senhor dos Exércitos."*

A repentina vinda ao Seu templo ocorreu em 1844, quando Jesus entrou no lugar santíssimo do santuário celeste. Bom, nesse caso, o que Ele tem feito desde aquela época?

"E assentar-se-á, afinando e purificando a prata; e purificará os filhos de Levi e os afinará como ouro e como prata; então, ao Senhor trarão ofertas em justiça" (Malaquias 3:3).

Nos tempos do Velho Testamento, os filhos de Levi eram os únicos dedicados a servir ao Senhor em Seu templo. Hoje, todos os membros da igreja são chamados a servir a Deus. Como o Israel espiritual, o povo de Deus deve levar a todo o mundo a luz das três mensagens angélicas. Essa luz revela a verdade da obra final de Jesus no santuário celeste. Lá, Jesus está sentado *"como refinador e purificador de prata"* para limpar a escória de Seu povo a fim de que juntos possam oferecer a Ele uma oferta em justiça. Essa justiça será o caráter de Cristo perfeitamente reproduzido em Seu povo. Zacarias fala daqueles em Israel que passam pelo processo de purificação:

"E acontecerá em toda a Terra, diz o Senhor, que as duas partes dela serão extirpadas e expirarão; mas a terceira parte restará nela. ***E farei passar essa terceira parte pelo fogo****, e a purificarei, como se purifica a prata, e a provarei, como se prova o ouro; ela invocará o Meu nome, e Eu a ouvirei; direi: É Meu povo; e ela dirá: O Senhor é meu Deus"* (Zacarias 13:8 e 9).

Onde você encontra os filhos de Levi, e qual é a sua obra? *"Quando virdes a* ***arca do concerto*** *do Senhor, vosso Deus, e que os sacerdotes* ***levitas a levam****, parti vós também do vosso lugar e segui-a"* (Josué 3:3). Os filhos de Levi eram aqueles que carregavam a arca da aliança, na qual estavam os Dez Mandamentos.

Onde você encontra a arca da aliança? *"Mas, depois do segundo véu, estava o tabernáculo que se chama o Santo dos Santos, que tinha o incensário de ouro e a arca do concerto, coberta de ouro toda em redor, em que estava um vaso de ouro, que continha o maná, e a vara de Arão, que tinha florescido, e as tábuas do concerto"* (Hebreus 9:3 e 4). A arca da aliança se encontra no segundo compartimento do santuário, o lugar santíssimo.

Hoje, os filhos de Levi são todos aqueles que, por meio da entrega do pecaminoso coração a Jesus e do poder de conversão do Espírito Santo, tiveram a Lei de Deus escrita no coração e na mente, e a põem em prática na vida. Isso é o que significa oferecer ao Senhor uma oferta em justiça.

Aqueles que morreram na fé da mensagem do terceiro anjo, ousadamente entraram pela fé com Jesus no Lugar Santíssimo. Guardaram o sábado fielmente numa época em que o mundo anula a Lei de Deus por pisotear o sétimo dia. Assim, serão especialmente abençoados porque pouco antes da vinda de Jesus **"todos os que morreram pela fé na mensagem do terceiro anjo saem do túmulo glorificados para ouvir o concerto de paz da parte de Deus para com os que guardaram a Sua Lei"**.[7]

Embora tenham descansado antes da vinda de Jesus e não tenham de enfrentar o perigo que o restante dos santos vivos deve sofrer, ainda serão ressuscitados para se unirem a eles nos momentos finais da última vigília a fim de receberem a bênção do concerto e contemplar o retorno de Jesus. Antes de Seu retorno, sepulturas se abrem, e *"muitos dos que dormem no pó da terra [...] despertarão, uns para a vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno"* (Daniel 12:2).

SOMOS VERDADEIROS OU FALSOS ATALAIAS?

"Os vigias sobre os muros de Sião deveriam ter sido os primeiros a aprender as novas do advento do Salvador, os primeiros a erguer a voz para divulgar a proximidade da vinda dEle, os primeiros a advertir o povo a fim de que se preparasse para a Sua volta. Porém, haviam se acomodado, sonhando com paz e segurança, enquanto o povo dormia em seus pecados. Jesus viu Sua igreja assemelhando-se à figueira estéril, coberta de pretensiosas folhas, mas destituída do precioso fruto. Notava-se uma orgulhosa observância das formas da religião, enquanto faltava o espírito da verdadeira humildade, arrependimento e fé — o que unicamente poderia tornar aceitável o culto a Deus. Em vez das graças do Espírito, havia orgulho declarado, formalismo, vanglória, egoísmo, opressão. Uma igreja apóstata fechava os olhos aos sinais dos tempos. Deus não a abandonou, nem permitiu que a fidelidade divina fosse questionada; mas ela se afastou dEle, separando-se do amor divino. Quando [a igreja] se recusou a preencher as condições, as promessas divinas não puderam se cumprir com ela."[8]

Com quem as promessas podem se cumprir? O Senhor diz: *"O*

Jerusalém! ***Sobre os teus muros pus guardas, que todo o dia e toda a noite se não calarão;*** *ó vós que fazeis menção do Senhor,* ***não haja silêncio em vós"*** (Isaías 62:6). À medida que os quatro anjos de Apocalipse 7 começam a soltar os ventos da contenda para soprarem com toda a força sobre esta Terra, calamidade após calamidade nos sobrevirá. No entanto, os grandes homens da Terra dizem: *"Paz; não havendo paz"* (Ezequiel 13:10).

Enquanto nosso Grande Vigia intercede ao trono do Pai pelo remanescente que ainda não está assinalado, com uma voz de profunda piedade, clama: *"Meu sangue, Pai, Meu sangue, Meu sangue, Meu sangue." Como vigias postos sobre os muros de Sião, será que não devemos "erguer a voz"* (Isaías 52:8)? Ou será que estaremos entre estes: *"Todos os seus atalaias são cegos, nada sabem; todos são cães mudos, não podem ladrar"* (Isaías 56:10).

UMA GRANDE RESPONSABILIDADE

Ao vermos a espada do Senhor sobre a Terra, o que faremos como um vigia designado? *"Filho do homem, eu te dei por atalaia sobre a casa de Israel; e tu da minha boca ouvirás a palavra* ***e os avisarás da minha parte"*** (Ezequiel 3:17). Ver também Ezequiel 33:2-6.

Qual é a advertência para nós se não dermos à trombeta um sonido certo? Especialmente os guardiões da igreja têm uma responsabilidade solene.

"As almas estão em perigo de cair em tentação e perecer, a menos que os ministros de Deus sejam fiéis ao próprio encargo. Se, por qualquer razão, seus sentidos espirituais ficarem tão entorpecidos a ponto de serem incapazes de discernir o perigo, o povo perecerá pela falha deles em dar a advertência. Assim, Deus exigirá de suas mãos o sangue daqueles que estão perdidos."[9]

"'A ti, pois, ó filho do homem, te constituí por atalaia sobre a casa de Israel; tu, pois, ouvirás a palavra da minha boca e lha anunciarás da minha parte. Se eu disser ao ímpio: Ó ímpio, certamente morrerás; e tu não falares, para desviar o ímpio do seu caminho, morrerá esse ímpio na sua iniquidade, mas o seu sangue eu o demandarei da tua mão' Ezequiel 33:7 e 8.

"Nunca essa mensagem se aplicou com tamanha força quanto hoje. Cada vez mais o mundo tem desprezado as exigências de Deus. Os homens se tornaram ousados na transgressão. A maldade dos habitantes do mundo já quase encheu a medida de sua iniquidade."[10]

Irmãos e irmãs, é um assunto sério pensar que a salvação de outras pessoas depende da advertência dada aos ímpios, para que se desviem de seus caminhos. Por que não permitir que a Palavra do Senhor, que nos foi dada pelo profeta Isaías, unifique nossas vozes e olhos na advertência ou na alegria a ser soada? *"Eis a voz dos teus atalaias! Eles alçam a voz, juntamente exultam, porque olho a olho verão, quando o Senhor voltar a Sião"* (Isaías 52:8).

A LITERATURA COMO FERRAMENTA

"Membros da igreja, despertem para a importância da circulação de nossa literatura e dediquem mais tempo a essa obra. Introduzam no lar das pessoas revistas, folhetos e livros que preguem o evangelho de várias maneiras. Não há tempo a perder. Que muitos se dediquem voluntária e desinteressadamente à obra da colportagem, ajudando assim a fazer soar uma advertência muito necessária."*11*

UM DESPERTAMENTO PARA TODOS NÓS

Como guardiões do *"preceito do Senhor"* (2 Crônicas 23:6), estamos dormindo ou acordados? *"E isto digo, conhecendo o tempo,* ***que é já hora*** *de despertarmos do sono; porque a nossa salvação está, agora, mais perto de nós do que quando aceitamos a fé. A noite é passada, e o dia é chegado. Rejeitemos, pois, as obras das trevas e vistamo-nos das armas da luz. Andemos honestamente, como de dia, não em glutonarias, nem em bebedeiras, nem em desonestidades, nem em dissoluções, nem em contendas e inveja. Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo e não tenhais cuidado da carne em suas concupiscências"* (Romanos 13:11-14).

"A obra está se encerrando rapidamente, e a maldade tem aumentado por todos os lados. **Temos pouco tempo** para trabalhar. Despertemos do sono espiritual e consagremos tudo o que temos e somos ao Senhor. Seu Espírito habitará com os verdadeiros missionários, fornecendo-lhes poder para o serviço."[12]

Meus irmãos e irmãs, nosso tempo é limitado, a obra está se encerrando rapidamente e a iniquidade está aumentando por todo lado. O que estamos fazendo? Ainda estamos dormindo?

"Quem recebeu o Espírito Santo, O manifestará, pois todas as faculdades serão usadas no mais ativo serviço. Todos os que realmente recebem a Cristo pela fé, trabalham. Sentem o peso das almas. Deus agora convida **todo aquele que tem conhecimento da verdade**, que é depositário da verdade sagrada, **que se levante e comunique a outros a luz do Céu.**

"Acordem, irmãos; para o bem da própria alma de vocês, acordem. Sem a graça de Cristo, vocês nada podem fazer. Trabalhem enquanto podem."[13]

Quando somos questionados hoje: *"Guarda, que houve de noite?"*, *nossa resposta deve ser: "Se quereis perguntar, perguntai; voltai, vinde"* e mantenham a vigilância do Senhor; a noite está quase findando! ■

Referências bibliográficas

[1] *Evangelismo, p. 220.*
[2] *Maranata,* p. 15.
[3] *O grande conflito,* p. 632.
[4] Testemu*nhos para a igreja,* vol. 2, p. 190.
[5] *Ibidem,* p. 193.
[6] *Ibidem,* p. 194.
[7] *O grande conflito,* p. 637.
[8] *Ibidem,* pp. 315 e 316.
[9] *Atos dos apóstolos,* p. 361.
[10] *Testemunhos para a igreja,* vol. 7, pp. 140 e 141.
[11] *Serviço cristão,* p. 147.
[12] *Ibidem,* p. 80.
[13] *Idem.*

RECONHECENDO AS TÁTICAS DO INIMIGO

Por Dorin Burca

O arquienganador prepara muitas armadilhas para nós, mas Deus nos ensina a reconhecê-las

Ao nos aproximarmos da segunda vinda de Jesus, a obra do inimigo se intensificará até o clímax. João, o Revelador, nos adverte que o diabo desce com grande ira, porque sabe que tem pouco tempo para agir. Apocalipse 12:12.

Alguém pode dizer: *"Não tenho inimigos, estou em paz com todos"*. Seria esse o caso dos verdadeiros seguidores de Cristo? Jesus explicou que, assim como o mundo O odiava e perseguia, também odiaria e perseguiria Seus discípulos. De acordo com o que Cristo disse, aqueles que andam em justiça encontrarão oposição e rejeição. Às vezes podem ser ridicularizados, zombados, mal compreendidos, tentados e desafiados porque o inimigo lhes está no encalço. Fique alerta! Não pense por um momento que o arqui-inimigo de Cristo está dormindo ou tirou férias, ou que o povo de Deus está tendo algum tipo de descanso. O inimigo atua de várias maneiras.

Em Mateus 13:24 e 25, Jesus conta uma parábola, explicando que *"o reino dos Céus é semelhante ao homem que semeia boa semente no seu campo; mas, dormindo os homens, veio o seu inimigo e semeou o joio no meio do trigo, e retirou-se."* Como esse inimigo atua?

ESTRATÉGIAS DE SATANÁS

1. Satanás é um mentiroso, e o pai da mentira

Esta é a estratégia que o inimigo tem usado desde o princípio: mentir e enganar. Deve ficar claro para nós que essa tática não está ultrapassada, mas tem sido usada diariamente, a todo momento, para tentar iludir as pessoas. Para alguns, o arquienganador apresenta a teoria do Big Bang; para outros, que ainda há tempo de se preparar para a segunda vinda; e ainda a outros, que eles podem guardar qualquer outro dia além do sábado. Cristo revelou o caráter de Satanás quando repreendeu os fariseus e os líderes de Seu tempo, declarando: *"Vós tendes por pai ao diabo e quereis satisfazer os desejos de vosso pai; ele foi homicida desde o princípio e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele; quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira"* (João 8:44). Vemos que o primeiro exemplo de engano na Terra foi quando Satanás falou com Eva na forma de uma serpente, em Gênesis 3:1 e 4. Disse que ela não morreria, mas que se tornaria como Deus.

Como parte de sua extensa obra de engano, Satanás também empregará sinais e maravilhas.

2. Sinais e maravilhas

"A esse cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás, com todo o poder, e sinais, e prodígios de mentira" (2 Tessalonicenses 2:9). Jesus descreve que o diabo manifestará seu poder, nos últimos dias, por meio de falsos cristos e falsos profetas, para enganar, se possível, até os próprios escolhidos (Mateus 24:24).

3. Tenta as pessoas a pecar

No deserto da Judeia, Satanás se esforçou para tentar Jesus a pecar, mas foi derrotado. Embora frustrado por Cristo, não desistiu dos seguidores do Mestre. Continuou a mesma obra de tentar o povo de Deus em todos os tempos. Em vista disso, o apóstolo Paulo expressou: *"Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos sentidos e se apartem da simplicidade que há em Cristo"* (2 Coríntios 11:3).

4. Causa doenças e enfermidades

Jesus Se referiu a uma mulher a quem Satanás havia submetido a uma doença por 18 anos (Lucas 13:16). Outro exemplo é Jó. Lemos que Satanás *"feriu a Jó de uma chaga maligna, desde a planta do pé até ao alto da cabeça"* (Jó 2:7).

5. É um assassino

Jesus veio ao mundo para que tivéssemos vida em abundância. Satanás veio para destruir a vida sempre que possível. Levou Caim a matar o próprio irmão. *"E por que causa o matou? Porque as suas obras eram más, e as de seu irmão, justas"* (1 João 3:12).

6. É o acusador

"Porque já o acusador de nossos irmãos é derribado, o qual diante do nosso Deus os acusava de dia e de noite" (Apocalipse 12:10).

ANSIEDADES DE NOSSOS DIAS

Para muitos que aguardam a segunda vinda de Jesus, existe a preocupação com o amanhã. Uma tática do inimigo é torná-los tão ocupados com as coisas seculares, que gastem quase nenhum tempo com as coisas imperecíveis.

Em Mateus 6:25, Jesus nos diz: *"Por isso, vos digo: não andeis cuidadosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber; nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o mantimento, e o corpo, mais do que a vestimenta?"*

A mensageira do Senhor descreve:

"Vi que Satanás mandou seus anjos armarem ciladas especialmente contra aqueles que estavam esperando o segundo aparecimento de Cristo e guardando todos os mandamentos de Deus. Satanás disse aos seus anjos que as igrejas estavam dormindo. Ele aumentaria seu poder e prodígios de mentira, e assim as poderia reter. 'Mas', disse ele, 'odiamos a seita dos observadores do sábado; eles estão continuamente trabalhando contra nós, e tirando-nos os súditos para guardar a odiada Lei de Deus. Vão, e façam com que os possuidores de terras e dinheiro se encham de cuidados. Se puderem fazê-los colocar as afeições nessas coisas, ainda os reteremos. **Poderão professar o que quiserem, desde que vocês os façam cuidar mais do dinheiro que do êxito do reino de Cristo ou da divulgação das verdades que odiamos.** Apresentem-lhes o mundo em sua forma mais atrativa, para que o amem e o idolatrem. Devemos conservar em nossas fileiras todos os meios de que pudermos dispor. Quanto mais recursos os seguidores de Cristo dedicarem a serviço dEle, tanto mais prejudicarão nosso reino, retirando-nos os súditos. Quando celebram reuniões em vários lugares, estamos em perigo. Por isso, sejam muito diligentes. Tanto quanto possível, promovam perturbação e confusão. Destruam o amor de uns para com os outros. Desanimem e enfraqueçam seus ministros; pois nós os odiamos. Apresentem toda desculpa imaginável aos que têm recursos, para que não os doem. Tanto quanto possível, intrometam-se na questão do dinheiro, e levem seus ministros a passar por necessidade e aflições. Isso lhes enfraquecerá o ânimo e o zelo. Lutem por toda polegada de terreno. Façam com que a cobiça e o amor às coisas da Terra sejam o traço dominante de seu caráter. Enquanto esses traços forem marcantes, a salvação e a graça ficarão para trás. Reúnam todas as atrações em redor deles, e serão certamente nossos. E não somente disso temos certeza a respeito deles, mas também sua odiosa influência não será exercida no sentido de guiar outros ao Céu. Quando alguns tentarem ser generosos, injetem neles o sentimento de avareza, para que a oferta seja mesquinha'."[1]

O inimigo odeia o grupo de observadores do sábado e se preocupa quando ficam empolgados e se dedicam à verdade e à causa de Deus. Ele deseja impedir qualquer avanço dessa missão e, se puder fazer isso, terá vencido a batalha contra o povo de Deus. Portanto, temos duas opções:

- 1. Ou prosseguimos na verdade, levando o evangelho ao mundo; ou

- 2. Professamos a verdade com os lábios, mas na prática nos preocupamos mais com as coisas que perecem, revelando que nosso coração não é um com o de Cristo — ou seja, uma negação total de Jesus.

Podemos optar apenas por uma dessas alternativas.

OS PRAZERES DO MOMENTO

Muitas pessoas pensam: *"Tenho apenas uma vida e quero vivê-la ao máximo. Quero comer, beber, me divertir e fazer tudo o que minha alma desejar."* E quanto àqueles que estão se preparando para encontrar o Senhor nestes últimos dias da história da Terra? Estamos buscando prazeres momentâneos ou temos um objetivo mais elevado e nobre, algo que durará não apenas por um momento, mas por toda a eternidade? Sejamos como o fiel Enoque, cuja mente estava firme em Deus.

"Você deseja alcançar a vida eterna? Nesse caso, deve se afastar dos prazeres do mundo."[2]

Deus não é contra o fato de Seu povo desfrutar de alegria e felicidade neste mundo. O problema é quando os prazeres desviam os pensamentos do Criador, distraem a mente, roubam a energia e nos escravizam às coisas deste mundo.

"Quando os pensamentos estão concentrados no próprio eu, eles se afastam de Cristo, a fonte de vida e poder. Por isso, Satanás se empenha em fazer com que as pessoas desviem o pensamento do Salvador, evitando a união e a comunhão do ser humano com Cristo. Os prazeres do mundo, as preocupações, perplexidades e tristezas da vida, as falhas dos outros, ou as próprias falhas e imperfeições — todas essas coisas são por ele utilizadas para desviar o pensamento do Salvador."[3]

NEGLIGENCIANDO A PREPARAÇÃO

Nos estudos, ao fazer um exame, um segredo essencial para o sucesso é o tempo de preparo. Muitos alunos são negligentes nisso. Eles procrastinam, e então, um dia antes do exame, começam a estudar e tentam realizar toda a preparação necessária, que teria sido mais efetiva se tivesse durado um intervalo de tempo mais longo. Uma síndrome semelhante ataca aqueles que aguardam a segunda vinda de Jesus. Preocupam-se com o fato de não estarem prontos, mas tentam deixar o preparo real para quando a lei dominical for aplicada. Então, será tarde demais. Agora é o momento do preparo!

"Tempos de prova alcançam a todos. Como temos nos conduzido sob o teste e a provação de Deus? [...] O caráter deve ser formado

por nós como indivíduos. [...] **É perigoso negligenciar o preparo da alma para a eternidade e adiar fazer as pazes com Deus até o leito da morte."**[4]

O inimigo é aquele que tenta as pessoas a negligenciar o preparo espiritual. Quando são jovens, ele diz: *"Ah, agora vocês são muito novos; aproveitem a vida, divirtam-se, dediquem-se a uma carreira. Então, quando vocês se casarem, poderão entregar a vida a Jesus."* Quando se casam, ele se aproxima e diz: *"Agora vocês estão muito ocupados, pois têm dois empregos, filhos para serem criados e preparados para o casamento. Vocês podem fazer isso quando se aposentar."* Quando uma pessoa envelhece ou se aposenta e pensa que agora é a hora de se preparar, o diabo diz: *"Ah, agora é tarde demais, você sabe quanta coisa errada, quantos pecados você cometeu durante a vida? Deus não o perdoará."* Lembre-se: Satanás é um mentiroso! A preparação não deve ser adiada. *"Eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação"* (2 Coríntios 6:2).

CRÍTICA E JULGAMENTO

A Palavra de Deus nos dá as diretrizes exatas sobre as questões com as quais devemos nos preocupar nestes últimos dias. Temos uma mensagem a proclamar e pessoas para alertar quanto ao que está para ocorrer neste mundo. Às vezes, o inimigo consegue desviar nossa atenção da mensagem e nos tentar a criticar e especular quanto aos motivos e ações dos outros. Não estou me referindo aqui a um pecado evidente e claro. Temos instruções específicas sobre como lidar com isso. Mas quando as pessoas especulam e julgam os outros com base em meras suposições, essa é a tática de Satanás para nos manter focados em coisas que não são apenas de menor importância, mas na verdade perigosas para nosso próprio bem-estar espiritual.

"Temos de sair e proclamar a bondade de Deus, revelando Seu verdadeiro caráter perante as pessoas. Devemos refletir Sua glória. Fizemos isso no passado? [...] Não temos julgado a nossos irmãos, criticando suas palavras e ações? Nesse caso, o amor de Deus não tem ocupado o trono de nossa alma. Façamos uma decidida mudança."[5]

Deus sempre nos prova sobre como e em que temos julgado a outros.

"É de pouca utilidade tentar reformar os outros atacando o que podemos considerar hábitos errados. Esse esforço geralmente resulta em mais prejuízos que benefícios."[6]

"Que não haja acusação entre vocês. Essa é a obra do inimigo. Se ele puder levar os professos cristãos a acusar e condenar, tudo fica do jeito que ele quer. Que ninguém ceda ao sentimento de inveja, e assim enfraqueça as mãos do irmão, de modo que a obra que lhe foi atribuída seja manchada."[7]

NOSSO INIMIGO É MUITO TRAIÇOEIRO

"Assim que Satanás puder separar a alma de Deus, a única Fonte de força, procurará despertar os desejos imorais da natureza carnal humana. A obra do inimigo não é repentina; não é inesperada e surpreendente no início, mas um oculto enfraquecimento da fortaleza do princípio."[8]

"Temos um inimigo astuto contra o qual lutar! Somente Cristo é poderoso e totalmente capaz de estar à altura desse poder. Portanto, devemos manter Jesus conosco a cada momento. Estamos sonolentos, estúpidos, e por isso não sentimos as artes, as arapucas e ciladas de Satanás armadas para pés descuidados. Portanto, devemos saber onde pisamos, e estar certos de que todo movimento está em Deus. O 'eu' não deve entrar aqui para se fazer ouvir."[9]

DESMASCARANDO O MITO

Por muitas gerações, Satanás vem tentando fazer as pessoas acreditarem que ele não existe. Ele tem inventado inumeráveis tipos de caricaturas e histórias sobre um demônio com um tridente, chifres e cauda. Mas isso é apenas um mito para nos deixar desprevenidos.

Além disso, "à medida que nos aproximamos do fim do tempo, quando Satanás deve trabalhar com maior poder para enganar e destruir, o inimigo espalha por toda parte a crença de que ele mesmo não existe. É sua política esconder-se, e essa é sua forma de atuar."[10]

"Se Deus concedeu a Seus filhos a promessa de graça e proteção, **é porque existem poderosos instrumentos do mal a serem enfrentados** — agentes numerosos, determinados e incansáveis, de cuja malignidade e poder ninguém pode, com segurança, desprezar ou ignorar."[11]

"Porque não temos que lutar contra carne e sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais" (Efésios 6:12).

"Não há nada que o grande enganador mais tema que o fato de estarmos familiarizados com seus ardis."[12]

Embora o inimigo trabalhe com força e maestria totais para enganar, se possível, até os próprios escolhidos, a Bíblia promete proteção especial para aqueles que tomam a Deus como sua salvaguarda.

O MURO DE PROTEÇÃO PROMETIDO A NÓS

Não estamos sozinhos nesta batalha. Temos proteção prometida, e é por isso que Deus foi acusado por Satanás de ter construído um muro ao redor de Jó, de seu lar e de tudo o que tinha. Jó 1:6-12.

"O poder e malignidade de Satanás e sua hoste deveriam com razão nos alarmar, não fosse o caso de podermos encontrar refúgio e livramento no supremo poder de nosso Redentor.

Colocamos cuidadosamente em segurança a nossa casa por meio de ferrolhos e fechaduras, a fim de proteger nossa propriedade e vida contra homens mal-intencionados; mas raras vezes pensamos nos anjos maus, que constantemente estão a procurar acesso a nós, e contra cujos ataques não temos em nossa própria força método algum de defesa. **Se lhes permitirmos, podem transformar nosso entendimento, perturbar e atormentar nosso corpo, destruir nossas propriedades e vida.** [...] Mas os que seguem a Cristo estão sempre seguros sob Sua proteção. Anjos magníficos em poder são enviados do Céu para protegê-los. **O maligno não pode romper a guarda que Deus pôs em redor de Seu povo."**[13]

"Cristo jamais abandonará a alma por quem morreu. A alma poderá deixá-lO e ser vencida pela tentação; Cristo, porém, não pode nunca Se desviar daquele por quem pagou o resgate com a própria vida. Se nossa visão espiritual se abrisse, veríamos almas curvadas sob a opressão e repletas de desgosto, oprimidas como uma carreta sob a carga, e prestes a morrer sob o desânimo. Veríamos anjos voando rapidamente em socorro desses tentados, os quais se encontram como à beira de um precipício."[14]

Na verdade, no conflito entre Cristo e Satanás, este já perdeu a batalha. É por isso que ele fica tão furioso e sai rugindo como um leão, buscando a quem possa tragar. Nunca devemos subestimar seu poder. No capítulo 10 de Daniel, temos um vislumbre dessa guerra espiritual, onde lemos que após 21 dias de feroz batalha espiritual, o anjo de Deus foi acompanhado por Miguel, o Arcanjo, que veio para enfrentar Satanás e seu exército, impedindo-o de atacar Ciro. Louvado seja Deus, Miguel venceu!

CRISTO VENCEU O DIABO

Durante todo o tempo de Cristo na Terra, o Senhor nunca deu ao diabo a oportunidade de dizer que Ele tivesse fracassado em qualquer tentação. *"Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado"* (Hebreus 4:15).

A vitória de Jesus é a nossa certeza de que podemos vencer o pecado e o diabo. Ele é nosso Irmão mais velho, que foi à nossa frente para tornar possível o caminho da vitória, e oferece Seu poder em nossa vida.

CONHECENDO O CAMINHO

Em qualquer competição profissional de esqui de inverno, há sempre a necessidade de alguém verificar o percurso com antecedência e desenvolver a primeira pista para os competidores usarem, a fim de evitar que se desviem do caminho mais seguro. Da mesma forma, na corrida espiritual, Cristo é Aquele que correu primeiro. Ele preparou um caminho que podemos trilhar com firmeza. Embora possa haver algumas colinas, barrancos e curvas perigosas, Ele já passou por ali.

"Pelo que convinha que, em tudo fosse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel sumo sacerdote naquilo que é de Deus, para expiar os pecados do povo. Porque, naquilo que ele mesmo, sendo tentado, padeceu, pode socorrer aos que são tentados" (Hebreus 2:17 e 18).

PODEMOS SER VITORIOSOS

"Jesus nos deu o exemplo para mostrar como podemos enfrentar e vencer Satanás. A um custo infinito, o Filho de Deus veio ao mundo para neutralizar a obra do inimigo. Veio para destruir o pecado e trazer justiça, capacitando o agente humano a cooperar com o divino. Assumiu Sua posição firmado na Palavra de Deus. *'Está escrito'* foi a arma com que enfrentou e repeliu o inimigo."[15]

"Em Cristo, há auxílio perfeito e completo para toda pessoa tentada. Os perigos vêm de todos os lados, mas o universo celestial inteiro está alerta para que ninguém seja tentado acima do que é capaz de suportar."[16]

CONCLUSÃO

"A obra do inimigo [...] começa nas pequenas coisas — a negligência de ser fiel a Deus e de confiar inteiramente nEle, a disposição de ceder às demandas do mundo com o objetivo de aumentar os números no registro da igreja. Mas logo um grande abismo se abre entre a posição do pastor do rebanho e as claras verdades da Palavra de Deus. Nossa única segurança é examinar as Escrituras e estar prostrados diante de Deus, rogando-Lhe que nos imbua com Seu Espírito para que, quando o inimigo vier como uma inundação, o Espírito do Senhor erga contra ele um estandarte em nosso favor."[17]

As táticas e sofismas de Satanás serão bem conhecidos dos filhos de Deus. Mas esse não será o foco principal deles. Os fiéis que aguardam o Senhor e se esforçam para apressar Seu breve retorno devem colocar o máximo esforço, tempo e energia para salvar as almas das trevas. Você está preparado para fazer o reino de Deus avançar? Estaria pronto a renunciar ao conforto momentâneo pela causa de Cristo? São questões sobre as quais precisamos ponderar — e se decidirmos segui-lO de todo o coração, o Senhor nos dará a vontade e o poder para realizar Sua obra. Amém! ■

Referências bibliográficas:

[1] *Primeiros escritos*, pp. 266 e 267. [Grifo nosso.]
[2] *Cristo triunfante*, p. 65.
[3] *Caminho a Cristo*, pp. 71 e 72.
[4] *The Review and Herald*, 17 de setembro de 1895. [Grifo nosso.]
[5] *Fé e obras*, p. 61.
[6] *Temperança*, p. 132.
[7] *Pacific Union Recorder*, 15 de janeiro de 1903.
[8] *O cuidado de Deus*, p. 182.
[9] *Este dia com Deus*, p. 171.
[10] *O grande conflito*, p. 516.
[11] *Ibidem*, p. 513. [Grifo nosso.]
[12] *Ibidem*, p. 516. [Grifo nosso.]
[13] *Ibidem*, p. 517. [Grifo nosso.]
[14] *O maior discurso de Cristo*, p. 118.
[15] *The Signs of the Times*, 13 de dezembro de 1899.
[16] *Minha consagração hoje*, p. 316.
[17] *The Review and Herald*, 12 de agosto de 1884.

Quarta-feira, 8 de dezembro de 2021

"COMO NOS DIAS DE NOÉ"

Por Nasareno Turushima

Não nos surpreende haver mal no mundo, mas é uma evidência concreta da breve volta de Cristo

O Senhor ficou muito triste com a condição da raça humana; doeu-Lhe o coração. Mas por quê? Seria porque decidiu destruir a Terra com um dilúvio? Como a época de Noé se relaciona com a nossa? *"E, como aconteceu nos dias de Noé, assim será também nos dias do Filho do Homem. Comiam, bebiam, casavam-se e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, e veio o dilúvio e consumiu a todos"* (Lucas 17:26 e 27).

O MUNDO ANTEDILUVIANO

"Antes da destruição do velho mundo por um dilúvio, havia homens talentosos, possuidores de habilidade e conhecimento. Mas a imaginação deles se corrompeu porque haviam expulsado a Deus de seus planos e conselhos. Eram homens sábios para fazer o que Deus nunca lhes havia ordenado fazer, ou seja, sábios na prática do mal."[1]

A raça humana se expandiu rapidamente, assim como a maldade. Levou apenas dez gerações para que *"Deus [visse] que a maldade do homem era grande na Terra, e que toda a imaginação dos pensamentos de seu coração era má continuamente. [...] A Terra também estava corrompida diante de Deus, e a Terra se encheu de violência"* (Gênesis 6:5 e 11).

A cena era de total depravação. Não havia nada de bom na raça humana; o coração estava tão corrompido que apenas *"pensamentos maus, assassinatos, adultérios, fornicações, roubos, falso testemunho, blasfêmias"* nasciam dele (Mateus 15:19). Como o povo ignorou *"deliberadamente"* a Palavra de Deus, afogaram-se nas águas do dilúvio.

QUAL FOI O ERRO DELES? COMO ISSO ACONTECEU?

"O pecado dos antediluvianos foi perverter o que em si mesmo era lícito. Corromperam os dons de Deus ao usá-los para satisfazer os próprios desejos egoístas. A transigência com o apetite e as paixões baixas lhes corrompeu totalmente a imaginação. Os antediluvianos eram escravos de Satanás, liderados e controlados por ele."[2]

COMER E BEBER

"Deus não condenou os antediluvianos por comerem e beberem; dera-lhes os frutos da terra em grande abundância para suprirem suas necessidades físicas. O pecado deles consistia em tomar esses dons sem gratidão para com o Doador, e aviltar-se condescendendo com o apetite sem restrições."[3]

"Os habitantes do mundo de Noé foram destruídos porque se corromperam pela transigência com o apetite pervertido."[4]

"Eles se deleitavam em destruir a vida dos animais. Usavam-nos como alimento, e isso lhes aumentou a ferocidade e violência, e eram levados a olhar o sangue dos seres humanos com assombrosa indiferença."[5]

CASAR-SE E DAR-SE EM CASAMENTO

"[Os antediluvianos] tinham permissão para se casar. O matrimônio estava dentro da ordem determinada por Deus; foi uma das primeiras instituições que Ele havia estabelecido. Deu instruções especiais concernentes a essa ordenança, revestindo-a de santidade e beleza; essas instruções, porém, foram esquecidas, e o casamento foi pervertido, e feito com que servisse às paixões."[6]

O que deu início à corrupção dessa instituição divina foi o fato de ela ter sido submetida a um jugo desigual. Os filhos fiéis de Sete tristemente perderam a bússola moral quando fixaram o olhar na beleza deslumbrante das ímpias filhas de Caim, escolhendo-as como esposas — não por suas virtudes, mas somente pela beleza.

"À medida que os filhos de Deus se misturavam com os filhos dos homens, se corrompiam, e, pelo casamento entre as duas linhagens, a influência das esposas os levou a

perder o caráter peculiar e santo, e se uniram aos filhos de Caim na idolatria. Muitos abandonaram o temor de Deus e pisotearam-Lhe os mandamentos."[7]

À medida que a poligamia era introduzida, quanto mais os homens multiplicavam esposas, mais a maldade e a miséria aumentavam.

"Foi um esforço planejado de Satanás corromper a instituição do casamento, enfraquecer suas obrigações e diminuir sua santidade; pois de nenhuma outra maneira ele poderia desfigurar tão bem a imagem de Deus no homem e abrir a porta para a miséria e o vício."[8]

MÁ COMPANHIA

Há um velho ditado que diz: *"Diga-me com quem você anda e eu lhe direi quem você é"*. A Bíblia deixa claro: *"Não se engane: as más companhias corrompem os bons costumes"* (1 Coríntios 15:33). Essa foi a triste história de muitos nos dias de Noé, que conheciam a verdade, aceitavam e viviam a verdade, mas ao escolherem andar com más companhias, perderam a bússola moral até para desejar a salvação e, assim, se extraviaram.

"Aqueles que creram quando Noé começou a construir a arca, perderam a fé por causa da associação com os descrentes, que despertou toda a velha paixão por diversão e exibicionismo."[9]

"Estando a encerrar-se o seu tempo de graça, os antediluvianos se entregavam a divertimentos e festas empolgantes. Os que possuíam influência e poder aplicavam-se em conservar a mente do povo ocupada com júbilo e prazer, para que não acontecesse de alguém ficar impressionado pela última e solene advertência."[10]

ENGANO E INQUIETAÇÃO

"Nos dias de Noé, a maioria esmagadora se opunha à verdade e estava presa pela empolgação de um tecido de falsidades. A Terra estava cheia de violência. Guerra, crime e assassinato estavam na ordem do dia. Assim ocorrerá antes da segunda vinda de Cristo."[11]

A REAL CONDIÇÃO DAS COISAS AGORA

"Professos seguidores de Cristo estão hoje comendo e bebendo com os ímpios, enquanto seus nomes permanecem nos honrados registros da igreja. A intemperança embota as faculdades morais e espirituais, e prepara o caminho para a satisfação das más paixões. Multidões não se sentem sob qualquer obrigação moral de reprimirem seus desejos sensuais, e tornam-se escravas da luxúria. Os homens estão vivendo para os prazeres dos sentidos, para este mundo e para esta vida unicamente."[12]

GULA

"Hoje, o pecado exibido pela intemperança no comer e no beber é tão marcante que Deus não o permitirá para sempre. O homem usa em excesso o que é lícito, e todo o seu ser sofre o resultado da violação das leis que o Senhor estabeleceu."[13]

Doenças como diabetes, osteoporose, câncer de cólon, obesidade, hipertensão, gota, cáries dentárias, doenças cardiovasculares e muitas outras têm enfraquecido a sociedade, principalmente devido à intemperança. A pesquisa confirma que uma em cada cinco mortes no mundo está relacionada à má nutrição. A causa: excesso de sal, de açúcar ou consumo de carne, bem como consumo insuficiente de grãos integrais e frutas.

IMORALIDADE

Muitos cristãos se aventuraram a se submeter a um jugo desigual, trazendo experiências amargas, das quais muitos se arrependem. O número de casamentos de acordo com o plano de Deus diminui a cada dia, enquanto os divórcios têm aumentado — assim como a união entre pessoas do mesmo sexo, aprovada por aproximadamente 30 países. A sociedade quer viver desenfreada, sem restrição ou responsabilidade; a indecência é o pão de cada dia.

"Foi-me apresentado um terrível quadro da condição do mundo. A iniquidade se alastra por toda parte. A licenciosidade é o pecado especial desta época. Jamais ergueu o vício a cabeça disforme com tal ousadia como o faz agora. O povo parece estar entorpecido, e os amantes da virtude e da verdadeira piedade acham-se quase desanimados por sua ousadia, força e predominância."[14]

Os princípios de moralidade e integridade se perderam porque muitos cristãos têm escolhido más companhias, o que os levou a perder de vista o Salvador. Temos navegado tão bem no mesmo sentido da corrente dos costumes e prazeres do mundo que corremos o risco de perder nossa alma.

VIOLÊNCIA E TERRORISMO

Hoje, a raça humana degenerada pelo pecado está seguindo o mesmo caminho em relação ao terrorismo. Em todo o mundo, centenas de grupos terroristas continuam a semear o pavor na humanidade. Ataques terroristas são constantemente registrados em todo o mundo. É relatado que em certos sistemas de crenças, tornou-se cada vez mais aceitável matar tantos membros de outras comunidades religiosas quanto possível. As restrições morais estão desaparecendo.

Nos últimos 90 anos, as guerras mataram mais pessoas do que nos 500 anos anteriores. Estima-se que apenas no século 20, 203 milhões de pessoas tenham morrido em guerras, incluindo dois milhões de crianças, e outras quatro a cinco milhões tenham ficado incapacitadas. A organização *Save the Children* [Salvem as crianças] relatou que mais de cem mil bebês morrem por ano em conflitos armados. Outros 73 milhões morrem anualmente por aborto. A violência está piorando, como a profecia predisse. (Ver Oseias 4:1-3.)

Desonestidade, fraude e falência, violência e derramamento de sangue estão por toda parte. Viúvas e órfãos são roubados de tudo o que têm. Jogos, corridas de cavalos e diversões de todos os tipos ocupam a mente. Essa maldade e crueldade chegarão a tal grau que Deus Se revelará em toda a Sua majestade. Muito em breve, a maldade do mundo terá atingido seu limite — e como nos dias de Noé, Deus derramará Seus castigos.

ENVIADO PARA ADVERTIR O MUNDO

Antes do dilúvio, Deus ordenou a Noé que advertisse o mundo para que os homens pudessem ser levados ao arrependimento e escapar da destruição. Da mesma forma, conforme se aproxima o tempo da segunda vinda de Cristo, o Senhor envia Seus servos com uma advertência a fim de que todos se preparem para aquele grande evento. Multidões têm violado a Lei de Deus, e agora, com grande misericórdia, o Senhor os convoca para que obedeçam a Seus sagrados preceitos. Oferece-se perdão a todos os que abandonam o pecado por meio do arrependimento e da fé em Cristo. No entanto, assim como ocorreu com Noé, os fiéis de hoje são ridicularizados.

"Nos dias de Noé, os habitantes do velho mundo riam-se, escarnecendo daquilo a que os supersticiosos chamavam de temores e pressentimentos do pregador da justiça. Foi ele denunciado como visionário, fanático, alarmista."[15]

"Homens importantes e cultos afirmavam que um dilúvio como estava sendo anunciado [por Noé] jamais fora visto e nunca poderia ocorrer."[16]

"Por cento e vinte anos, [o Senhor] lhes enviou advertências por meio de Seu servo Noé. Mas desperdiçaram aquele tempo de oportunidade tão graciosamente concedido para ridicularizar Noé. Ridicularizaram-no e o criticaram. Zombaram dele por sua seriedade peculiar e intenso sentimento com respeito aos castigos que havia dito serem certamente enviados por Deus. Eles falaram em ciência e nas leis que controlam a natureza. Então, fizeram um carnaval das palavras de Noé, chamando-o de fanático louco."[17]

Essas provocações aumentaram ainda mais depois que Noé entrou na arca. Por sete dias, o povo se reuniu ao redor da arca, zombando e até mesmo proferindo palavras de desprezo e escárnio com violência. Hoje, como nos dias de Noé, os cristãos e o próprio Jesus são objeto de ridículo e blasfêmia. Pior ainda, histórias falsas da vida de Jesus são apresentadas para justificar e promover pecados degradantes por meio de filmes, TV e muito mais. O apóstolo descreveu bem: *"Sabendo primeiro isto: que nos últimos dias virão escarnecedores, andando segundo as suas próprias concupiscências e dizendo: Onde está a promessa da sua vinda? Porque desde que os pais dormiram todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação"* (2 Pedro 3:3 e 4).

"Os servos do Senhor serão chamados de entusiastas [fanáticos]. Os ministros alertarão o povo para não dar ouvidos a eles. Noé recebeu o mesmo tratamento enquanto o Espírito de Deus o exortava a dar a mensagem, quer os homens ouvissem ou tolerassem, quer não."[18]

"Os homens rejeitarão a solene mensagem de advertência para os nossos dias, como fizeram no tempo de Noé. Irão se referir aos falsos mestres que predisseram o acontecimento e estabeleceram um tempo definido, e dirão que não têm mais fé em nossa advertência do que na daqueles. Esta é a atitude do mundo hoje. A incredulidade acha-se muito propagada, e a pregação da vinda de Cristo é escarnecida e exposta ao ridículo. Isto torna tanto mais necessário que os que creem na verdade presente mostrem, pelas obras, a sua fé. Devem ser santificados pela verdade que professam crer."19

"Se o cristão prospera e progride, deve fazê-lo em meio a estranhos a Deus, em meio a zombarias, sujeitos ao ridículo. [O cristão] deve ficar em pé como a palmeira no deserto."[20]

CONSCIÊNCIA CAUTERIZADA

"A fé e as obras de Noé estavam unidas. A construção da arca continuou em meio às zombarias, ridículos e escárnios de idosos e jovens. Quando viram o último sinal dado — as provisões para o homem e os animais levados para a arca — então a hilaridade, a folia e o deboche aumentaram. [...] A razão foi pervertida pela satisfação do apetite e pelos divertimentos baixos e carnais; negaram o Senhor Deus, que os comprou, e a consciência se endureceu."[21]

O FIM DA GRAÇA

"Ao cabo de sete dias, nuvens começaram a se formar. Foi uma nova visão, pois o povo nunca havia contemplado nuvens. Até ali, nenhuma chuva havia caído; a terra era regada por uma névoa. As nuvens engrossavam cada vez mais, e logo a chuva começou a cair. Mesmo assim, as pessoas tentavam pensar que isso não era nada muito alarmante. Mas logo pareceu que as janelas do céu tinham sido abertas, pois a chuva caía torrencialmente. Por um tempo, o solo absorveu a água; mas logo o nível começou a subir e, dia a dia, subia mais e mais. Todas as manhãs, quando as pessoas viam que a chuva continuava caindo, contemplavam-se em desespero, e a cada noite repetiam as palavras: *'Ainda chove!'* E assim chovia do alvorecer ao anoitecer.

"Por quarenta dias e quarenta noites, a chuva caiu. A água entrou nas casas e levou as pessoas aos templos que haviam erguido para adoração idólatra. Mas os templos foram varridos. A crosta da Terra se partiu, e a água oculta nas profundidades veio à tona e jorrou."[22]

Os justos e os ímpios continuarão a viver na Terra em estado mortal; eles estarão a plantar, a construir, a comer, a beber — sem desconfiar que a decisão final e imutável foi pronunciada no santuário celestial. Na época de Noé, o povo do lado de fora continuava levando uma vida despreocupada, amando o prazer e zombando das advertências do castigo iminente — e assim será na vinda do Filho do homem.

"Silenciosamente, despercebido como o ladrão à meia-noite, chegará a hora decisiva que marca o estabelecimento do destino de cada ser humano, a retirada final da oferta de misericórdia aos homens culpados."[23]

"Devemos fazer o melhor com as nossas oportunidades atuais. Não nos será dado outro tempo de graça a fim de nos prepararmos para o Céu. Esta é nossa única e última oportunidade de formar um caráter que nos habilite para o futuro lar que o Senhor preparou para todos os que obedecem a Seus mandamentos."[24]

UM FALSO ARREPENDIMENTO SE REPETIRÁ

"Aumentando a violência da tempestade, árvores, edifícios, pedras e terra eram arrojados a todos os lados. O terror do homem e dos animais era indescritível. Por sobre o estrondo da tempestade, ouvia-se o pranto de um povo que tinha desprezado a autoridade de Deus. [...] Naquela terrível hora, viram que a transgressão da Lei de Deus havia determinado a sua ruína. Todavia, ao mesmo tempo em que pelo medo do castigo reconheciam o seu pecado, não sentiam verdadeiro arrependimento nem horror ao mal. Teriam voltado ao seu desafio ao Céu, caso houvesse sido removido o castigo. Semelhantemente, quando os juízos de Deus caírem sobre a Terra, antes do dilúvio de fogo, os impenitentes saberão precisamente onde pecaram, e em que consiste seu pecado: o desprezo à santa Lei. Contudo, não terão o verdadeiro arrependimento mais do que tiveram os pecadores do mundo antigo."[25]

POR CAUSA DA SUA MALDADE, O MUNDO SERÁ DESTRUÍDO NOVAMENTE

"Pela Palavra de Deus, já desde a antiguidade existiram os céus e a Terra, que foi tirada da água e no meio da água subsiste; pelas quais coisas pereceu o mundo de então, coberto com as águas do dilúvio. Mas os céus e a Terra que agora existem pela mesma palavra se reservam como tesouro e se guardam para o fogo, até o Dia do Juízo e da perdição dos homens ímpios. [...] Mas o Dia do Senhor virá como o ladrão de noite, no qual os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se desfarão, e a Terra e as obras que nela há se queimarão" (2 Pedro 3:5-7 e 10).

O PERIGO DE FICAR CANSADO

"Perigosa é a condição dos que, cansando-se da vigília, retornam às atrações do mundo. Enquanto o homem de negócios está concentrado na busca de lucros, enquanto o amante do prazer busca transigir, enquanto a filha da moda arruma seus enfeites — pode ser que nessa hora o Juiz de toda a Terra pronuncie a sentença: *'Pesado foste na balança e achado em falta'."*[26]

Três tipos de pessoas no tempo de Noé

- *Os fiéis que morreram antes do dilúvio;*
- *Os apóstatas (aqueles que ignoraram a advertência por completo);*
- *Os fiéis salvos.*

"Por cento e vinte anos, Noé anunciou a mensagem de advertência ao mundo antediluviano; mas poucos se arrependeram. Alguns dos carpinteiros contratados para a construção da arca creram na mensagem, mas morreram antes do dilúvio; outros convertidos [pela mensagem] de Noé se apostataram."[27]

"Muitos, a princípio, pareceram receber a advertência; não se voltaram, todavia, para Deus, com verdadeiro arrependimento. Não estavam dispostos a renunciar seus pecados. [...] Vencidos pela incredulidade prevalecente, uniram-se afinal a seus companheiros anteriores, rejeitando a solene mensagem. Alguns ficaram profundamente convencidos, e teriam atendido às palavras de aviso; mas tantos havia para zombar e ridicularizar, que eles partilharam do mesmo espírito, resistiram aos convites da misericórdia, e logo se acharam entre os mais ousados e arrogantes escarnecedores; pois ninguém é tão descuidado e tão longe vai no pecado como aqueles que tiveram uma vez a luz, mas resistiram ao convincente Espírito de Deus."28

O CHAMADO DE DEUS HOJE

Noé era o tipo de crente que poderia ser chamado de arauto da justiça, que encontrou graça aos olhos do Senhor. *"Noé, porém, achou graça aos olhos do Senhor. [...] Noé era varão justo e reto em suas gerações; Noé andava com Deus"* (Gênesis 6:8 e 9).

"Pela fé, Noé, divinamente avisado das coisas que ainda não se viam, temeu, e, para salvação da sua família, preparou a arca, pela qual condenou o mundo, e foi feito herdeiro da justiça que é segundo a fé" (Hebreus 11:7).

Noé não alcançou essa estatura cristã sozinho; foi pela graça de Jesus, pela fé nEle, deixando de se concentrar na situação de seu tempo, mas mantendo uma conexão ininterrupta com o Salvador.

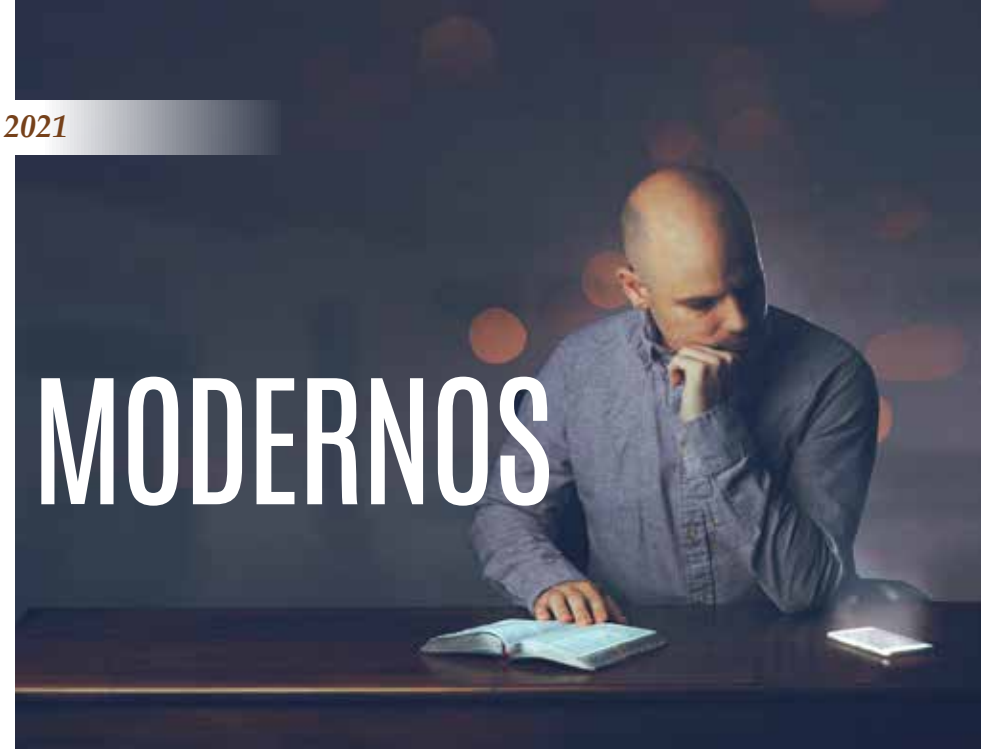
Hoje, a situação é terrível, mas em Jesus, nosso precioso Salvador, encontramos tudo — segurança, ajuda e paz. Ele é quem tira todas as nossas dúvidas; Ele é o Fiador de todas as nossas esperanças, nosso Refúgio na tempestade.

Queridos companheiros nesta peregrinação, ainda estamos tateando nas sombras e turbulências das atividades terrenas, mas logo nosso Salvador aparecerá para trazer libertação e descanso. Contemplemos pela fé o bendito além, conforme representado pela mão de Deus. Logo a batalha terminará e a vitória será ganha. Em breve, veremos Aquele sobre quem repousam nossas esperanças de vida eterna. Em Sua presença, as provações e sofrimentos desta vida se tornarão insignificantes.

"Olhem, olhem para cima e deixem a fé crescer continuamente. Permitam que essa fé guie vocês pelo caminho estreito que atravessa os portões da cidade para o grande além, o vasto e ilimitado futuro de glória que há para os redimidos."[29] ■

Referências bibliográficas:

[1] *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 1, p. 1090.
[2] *Idem.*
[3] *Patriarcas e profetas,* p. 101.
[4] *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 1, p. 1090.
[5] *Vidas que falam,* p. 36.
[6] *Patriarcas e profetas,* p. 101.
[7] *Vidas que falam,* p. 36.
[8] *Idem.*
[9] *The Review and Herald,* 15 de setembro de 1904.
[10] *Patriarcas e profetas,* p. 103.
[11] *Manuscript Releases,* vol. 19, p. 247.
[12] *Patriarcas e profetas,* p. 101.
[13] *Vidas que falam,* p. 35.
[14] *O lar adventista,* p. 328.
[15] *Testemunhos para a igreja,* vol. 4, p. 308.
[16] *Vida de Jesus,* p. 181.
[17] *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 1, p. 1090.
[18] *Testemunhos para ministros e obreiros evangélicos,* p. 233.
[19] *Testemunhos para a igreja,* vol. 4, p. 308.
[20] *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 3, p. 1151.
[21] *Manuscript Releases,* vol. 19, p. 387.
[22] *The Signs of the Times,*10 de abril de 1901.
[23] *O grande conflito,* p. 491.
[24] *Eventos finais,* pp. 236 e 237.
[25] *Patriarcas e profetas,* p. 99.
[26] *O grande conflito,* p. 491.
[27] *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 1, p. 1088.
[28] *Patriarcas e profetas,* p. 95.
[29] *Profetas e reis,* p. 732.



ENGANOS MODERNOS

Por Geoffrey Castro

Não precisamos ser enganados pelas mentiras sofisticadas de alta tecnologia, da geração atual

FAKE NEWS

O termo *fake news* [notícias falsas] se refere à disseminação de notícias inverídicas, que dão início a um perigoso ciclo de desinformação. Isso geralmente ocorre quando fatos objetivos recebem menos importância que apelos superficiais à emoção ou crenças pessoais na formação da opinião pública.

Os políticos com frequência manipulam a verdade contando grandes mentiras — e nesse tipo de comunicação política, a emoção vence a lógica. Manipulação, meias-verdades, ou mentiras estratégicas desempenham um papel diretamente na formação de uma ideia que se adapta a uma tendência e podem destruir totalmente a influência daqueles a quem os manipuladores consideram inimigos.

O ORIGINADOR DAS *FAKE NEWS*

A prática de espalhar *fake news* e boatos já ocorria antes mesmo da existência da raça humana. Quando a rebelião eclodiu no Céu, Satanás deu início ao confronto contra o governo de Deus usando esse tipo de arma. Os boatos astutos e falsos do arqui-inimigo, de que Deus era injusto e Sua Lei opressora, bem como a sugestão de que um sistema melhor de governo poderia ser estabelecido, começaram a se espalhar entre os anjos. "Havia muita coisa envolvida nesse conflito. [...] As questões a serem respondidas eram: É a Lei de Deus imperfeita, e precisa ser aprimorada ou revogada? Ou é imutável? É estável o governo de Deus? Ou necessita de mudanças? Não só diante daqueles que moravam na cidade de Deus, mas perante os habitantes de todo o universo celestial, deviam essas perguntas ser respondidas."[1]

O resultado dessa obra foi desastroso. A influência se espalhou a tal ponto que a rebelião varreu um terço dos anjos, os quais, como consequência, foram lançados do Céu à Terra (Apocalipse 12:4).

AS *FAKE NEWS* CHEGAM À TERRA

Satanás se aproximou de Eva com uma sugestão maligna — um boato que ele supostamente tinha ouvido: *"É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim?"* (Gênesis 3:1, última parte). Depois de prendê-la em sua teia, Satanás apresentou-lhe esta *fake news*: *"Porque Deus sabe que, no dia em que dele comerdes, se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal"* (versículo 5). Lembrem-se de que uma *fake news* apela às emoções, de forma que o raciocínio seja eliminado e o indivíduo seja manipulado para agir da maneira que o originador dessas falsidades deseja que o faça. Satanás é especialista em desempenhar esse tipo de manipulação!

UMA GUERRA DE INFORMAÇÃO

Durante o reinado de Zedequias, o povo de Judá estava sob o cativeiro dos caldeus. O rei Nabucodonosor subjugou a cidade de Jerusalém, saqueou o templo e até mesmo levou os vasos sagrados para Babilônia. Toda essa tragédia aconteceu como consequência da apostasia do povo escolhido de Deus, mas o Senhor estava usando

essa provação para curá-los do mal da idolatria — e esse processo de restauração duraria 70 anos.

Nesse cenário, uma guerra de informações eclodiu em Jerusalém, bem como em toda a nação. Enquanto Deus enviava mensagens claras apelando ao povo para que se desviasse dos maus caminhos e se entregasse ao jugo da Babilônia pelo tempo especificado (70 anos), Satanás usou os chamados *"profetas"*, que deram uma mensagem contrária a fim de tentar acalmar a consciência do povo de Deus e levá-lo a aguardar uma restauração rápida, sem atender às condições necessárias de arrependimento e reforma. Em Jeremias 27:16 e 17 vemos esse confronto entre a verdade real e as *fake news*: *"Também falei aos sacerdotes e a todo este povo, dizendo: Assim diz o Senhor: Não deis ouvidos às palavras dos vossos profetas que vos profetizam, dizendo: Eis que os utensílios da Casa do Senhor cedo voltarão da Babilônia; pois eles vos profetizam mentiras [fake news]. Não lhes deis ouvidos, servi ao rei da Babilônia e vivereis. Por que se tornaria esta cidade um deserto?"*

Satanás, o gerador de *fake news*, astuciosamente usou seus instrumentos para anular as verdades que o Céu havia apresentado. O falso profeta Hananias apareceu no templo, e perante os sacerdotes e todo o povo, trouxe a seguinte mensagem: *"Assim fala o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel, dizendo: Eu quebrei o jugo do rei da Babilônia. Depois de passados dois anos completos, eu tornarei a trazer a este lugar todos os utensílios da Casa do Senhor que deste lugar tomou Nabucodonosor, rei da Babilônia, levando-os para a Babilônia. Também a Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, e a todos os do cativeiro de Judá que entraram na Babilônia eu tornarei a trazer a este lugar, diz o Senhor, porque quebrarei o jugo do rei da Babilônia"* (Jeremias 28:2-4).

Seguem algumas características das *fake news*:

- *Procuram atrair o máximo de atenção possível;*
- *Parecem ser verdade e imitam as notícias verdadeiras tanto quanto possível (por sua origem, forma e importância).*

Por fim, o povo foi seduzido por esse falso relato que lisonjeava seus sentidos, de modo que rejeitaram a verdade e não buscaram o arrependimento genuíno — e, como consequência, o que restou dos vasos sagrados foi saqueado e o templo destruído pelo fogo (Jeremias 52:12-15).

A GUERRA DE INFORMAÇÃO NOS DIAS DE CRISTO

O ministério terreno de Jesus estava cheio de sinais e maravilhas, que se espalharam rapidamente. Multidões se reuniam enquanto Ele passava. Ouviam-Lhe atentamente as palavras e contemplavam grandes maravilhas, que descreviam à família e aos vizinhos.

Satanás não ficou em silêncio quanto a essa realidade. Começou a espalhar *fake news* e boatos a fim de interromper — ou pelo menos prejudicar — o poderoso ministério de salvação de Cristo. Entre os boatos que se espalharam estava a difamação da origem do Mestre por meio dos fariseus: "Jesus negou que os judeus fossem filhos de Abraão. Disse: *'Vós fazeis as obras de vosso pai.'* Em zombaria, responderam: *'Nós não somos nascidos de prostituição; temos um Pai, que é Deus'*. João 8:41. Estas palavras, referindo-se às circunstâncias de Seu nascimento, foram atiradas como uma estocada contra Cristo, em presença dos que começavam a nEle crer. Jesus não deu ouvidos à baixa insinuação."[2]

Outra *fake news* que circulou foi que Jesus era possuído por Belzebu — e supostamente era por isso que expulsava demônios (Marcos 3:22). Também circulou o boato de que Ele era um comilão e beberrão, que vivia cercado por más companhias (Lucas 11:19).

Mesmo acerca da ressurreição de Cristo, o inimigo procurou espalhar *fake news*, que distorceriam o maravilhoso acontecimento que havia ocorrido: *"E, quando iam, eis que alguns da guarda, chegando à cidade, anunciaram aos príncipes dos sacerdotes todas as coisas que haviam acontecido. E, congregados eles com os anciãos e tomando conselho entre si, deram muito dinheiro aos soldados, ordenando: Dizei: Vieram de noite os seus discípulos e, dormindo nós, o furtaram. E, se isso chegar a ser ouvido pelo governador, nós o persuadiremos e vos poremos em segurança. E eles, recebendo o dinheiro, fizeram como estavam instruídos. E foi divulgado esse dito entre os judeus, até ao dia de hoje"* (Mateus 28:11-15). É muito triste que essas *fake news* prevaleçam até hoje entre aqueles que um dia foram o povo escolhido de Deus!

As plataformas de comunicação digital utilizam algoritmos que distribuem os conteúdos existentes na internet de acordo com os interesses mais relevantes de cada usuário. Ao abordar informações filtradas e condicionais, quem exibe material on-line busca atingir esses usuários individuais com conteúdo específico para mantê-los conectados pelo maior tempo possível. Levemos também em consideração que o fluxo de informações nas redes sociais é constantemente atualizado, não só devido à relevância para o usuário, mas também de acordo com o objetivo e as interações da

postagem, validando as notícias apenas pelo nível de difusão que alcançam. Os usuários creem que maiores visualizações significam maior credibilidade. Isso permite que a opinião pública seja manipulada, ironicamente fazendo com que a circulação de conteúdo enganoso *"se torne viral"*. Os efeitos colaterais desse envio de informações causam polarização e intolerância entre aqueles que têm pontos de vista diferentes, pois todos se tornam muito mais opiniosos, nutrindo-se apenas de perspectivas que já correspondem às próprias ideias preconcebidas.

O CRISTÃO E AS *FAKE NEWS*

Pelas redes sociais, tornamo-nos não apenas consumidores, mas geradores ou replicadores de informações que se espalham em segundos e afetam nossos contatos — inclusive os da comunidade religiosa a que pertencemos. Isso impõe uma responsabilidade solene ao cristão.

O CONSUMO DE INFORMAÇÕES

Ao consumir informações, o cristão deve filtrá-las usando a peneira da Palavra de Deus. O conselho do apóstolo Paulo é muito claro: *"Examinai tudo"* (1 Tessalonicenses 5:21), ou como está na Nova Versão Internacional: *"Ponham à prova todas as coisas"*.

Um cristão não pode dar crédito a informações on-line sem confirmar sua origem e veracidade, especialmente quando são de natureza religiosa. É possível que as convicções do crente sejam desencaminhadas e ele seja conduzido por um caminho de perdição: *"Há caminho que parece direito ao homem, mas o seu fim são os caminhos da morte"* (Provérbios 16:25). Se parafrasearmos esse versículo para que se adapte ao problema das *fake news*, diríamos que há notícias que parecem verdadeiras, mas acabam sendo boatos que levam à confusão e à morte espiritual. Mesmo sem serem notícias reais, hoje as publicações pseudorreligiosas estão repletas de teorias e doutrinas perigosas. Satanás está apresentando esse conteúdo para arruinar a consagração na vida dos fiéis, obrigando-nos a estar constantemente alerta ao consumir informações, sempre lembrando do conselho do apóstolo Paulo: *"Para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo vento de doutrina, pelo engano dos homens que, com astúcia, enganam fraudulosamente"* (Efésios 4:14).

"Contos ociosos são introduzidos como verdades importantes, e para alguns eles estão realmente estabelecidos como pontos de prova. Assim se cria a polêmica, e a mente das pessoas é desviada da verdade presente. Satanás sabe que, se ele pode fazer com que homens e mulheres se absorvam em insignificantes detalhes, as questões de maior relevância serão deixadas sem atenção. Ele fornecerá abundância de matéria à atenção dos que estiverem dispostos a pensar em assuntos inúteis, sem importância."[3]

GERANDO OU DISSEMINANDO INFORMAÇÃO

Ao gerar informação ou distribuir publicações de terceiros, devemos sempre ter em mente que o nono mandamento nos proíbe de dar falso testemunho (Êxodo 20:16). Essa ordem é expandida da seguinte forma: *"Não admitirás falso rumor e não porás a tua mão com o ímpio, para seres testemunha falsa"* (Êxodo 23:1). Portanto, um cristão não pode se dar ao luxo de espalhar *fake news* ou informações distorcidas que acabam prejudicando sua influência como indivíduo, minando a credibilidade de nossa congregação e, por fim, afetando a apresentação do puro evangelho de Jesus a um mundo que perece na lama do pecado.

"Nestes dias estão sendo ensinados muitos enganos como sendo verdades. Alguns de nossos irmãos têm ensinado pontos de vista que não podemos apoiar. Ideias fantasiosas, interpretações forçadas e peculiares das Escrituras, estão se introduzindo. Alguns desses ensinos talvez não pareçam agora senão pequenos detalhes, mas crescerão e se tornarão armadilhas para os inexperientes.

"Temos decidida obra a fazer. Não nos faça o inimigo desviar da proclamação da verdade definida para nossos dias, e nos encaminhe a atenção a ideias fantasiosas."[4]

Diante da pandemia que atormenta nosso planeta e do consequente abalo para a igreja e sua necessidade de despertar da letargia missionária, surgiram múltiplas e genuínas preocupações que, por não serem submetidas a um estudo sistemático no âmbito do grande conflito entre Cristo e Satanás e o plano da redenção, geram ideias fantasiosas, que absorvem tempo e esforço que deveriam ser dedicados à proclamação das solenes verdades para este tempo. Entre as ideias que podem nos absorver, podem surgir estas: Tentar marcar datas para o decreto dominical, preocupar-se com as encíclicas* papais etc. Esse tipo de informação constitui a missão da igreja? É esse o tipo de assunto que deve ser apresentado ao povo?

"Se vocês têm alguma dúvida com respeito ao que devem ensinar, aos temas em que devem se demorar, vão direto aos discursos do grande Mestre, e sigam Suas instruções. [...]

"Não permitam que coisa alguma tire a atenção de vocês deste ponto: *'Que farei para herdar a vida eterna?'* Lucas 10:25. Esta é uma questão de vida e morte, que cada um de nós deve assentar para a eternidade. Seja a mente carregada com a importância da solene verdade que possuímos. Os que permitem a mente vaguear em busca de teorias baratas, sem importância, necessitam converter-se."[5]

"Deus deseja que homens e mulheres pensem com sobriedade, e sinceramente. Devem elevar-se a mais e mais alto grau, dominando um horizonte cada vez mais

---

*** N. T.:** *Encíclica:* Carta circular do papa abordando algum tema da doutrina católica.

amplo. Olhando a Jesus, devem ser transformados à Sua imagem. Devem empregar o tempo em busca das profundas, eternas, celestes verdades. Então não haverá nada fútil na experiência religiosa. À medida que estudam as grandes verdades da Palavra de Deus, suportam a visão dAquele que é invisível. Veem que as verdades mais inspiradoras e de molde a enobrecer, são aquelas mais intimamente relacionadas com a Fonte de toda verdade. E à medida que dEle aprendem, seus motivos e simpatia tornam-se firmes e imutáveis; pois as impressões produzidas pelo Onisciente são substanciais e duradouras. A água viva que Cristo dá não é como uma nascente superficial, que rumoreja por um pouco, e depois seca. A água viva salta para a vida eterna."[6]

É possível que, em nosso desejo de despertar as pessoas, caiamos no erro de apresentar ou divulgar teorias estranhas e fantasiosas, chegando até a forçar a mensagem bíblica a fortalecer nossas palavras. Isso está errado e não contribui para o progresso da verdade. Ao contrário, gerará apenas um interesse momentâneo, que acabará endurecendo o coração e sendo uma pedra de tropeço para as almas inexperientes.

Pregar Jesus em Sua pureza, convidar as pessoas a contemplá-lO, apresentar o plano da redenção com clareza e exortá-los a viver uma *"fé que atua por amor"*, não por medo — esta é nossa urgente tarefa.

"Sigamos a vontade revelada de Deus. Então saberemos que a luz que recebemos vem da divina Fonte de toda a luz verdadeira. Os que cooperam com Cristo encontram-se em terreno seguro. Deus os abençoa ricamente à medida que consagram suas energias à obra de salvar o mundo da corrupção. Cristo é nosso exemplo. Contemplando-O, somos transformados à Sua imagem, de glória em glória, de caráter em caráter. Esta é nossa obra. Que Deus nos ajude a representar devidamente o Salvador do mundo."[7]

A ÚNICA FONTE SEGURA DA VERDADE

As notícias, postagens de blog, vídeos pseudorreligiosos e outras fontes de informação com conteúdo enganoso e *fake news* são abundantes; estão disponíveis para todos que têm acesso à internet, e se tornaram uma ferramenta eficaz de Satanás não apenas para enganar os incautos, mas também para enganar os descuidados que não seguem o exemplo fiel dos bereanos, os quais *"pesquisavam as Escrituras diariamente para ver se essas coisas eram assim"* (Atos 17:11).

"Precisamos examinar as Escrituras diariamente, para que conheçamos o caminho do Senhor e não sejamos enganados pelos erros religiosos. O mundo está cheio de teorias falsas e ideias espiritualistas sedutoras, que tendem a destruir a clara percepção espiritual, e afastar da verdade e da santidade. Especialmente neste tempo, precisamos dar ouvidos à advertência: *'Ninguém vos engane com palavras vãs.'* Efésios 5:6."[8]

Nossa única garantia está no estudo diário, sistemático e fervoroso da Bíblia. Para evitar ser enredados por *fake news* religiosas e teorias da conspiração que desviam o olhar de Cristo, *"o Autor e Consumador de nossa fé"* (Hebreus 12:2), devemos fazer da palavra revelada de Deus nosso único conselheiro confiável.

CONCLUSÃO

Muitos anos atrás, um jornal local anunciou que um grande banco precisava contratar um especialista para reconhecer notas falsas. Aproveitando a oportunidade, apareceu um jovem ilustre, certo de que seria contratado. Na entrevista com o gerente, afirmou conhecer todas as falsificações e divulgou suas habilidades. O gerente olhou para ele e declarou com firmeza:

— Você não preenche os requisitos para esse cargo!

— Mas por que não? — o jovem perguntou.

— Cédulas falsas aparecem todos os dias, meu jovem — respondeu o banqueiro. — Precisamos é de alguém que conheça totalmente a nota real, pois isso permitirá que essa pessoa perceba com segurança as falsificações.

Não há razão para parar e perder tempo apresentando ou se alimentando de teorias fantásticas e *fake news* divulgadas nas mídias digitais e redes sociais. O que nós precisamos com a maior urgência é dedicar tempo suficiente ao estudo diário e sistemático da verdade divina apresentada na Palavra inspirada: *"E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará"* (João 8:32).

"Meus irmãos e irmãs, apreciem e estudem as verdades que Deus lhes têm dado, a vocês e aos filhos de vocês. Não gastem tempo buscando saber aquilo que não terá proveito espiritual. *'Que farei para herdar a vida eterna?'* Lucas 10:25. Esta é a pergunta mais importante, e foi claramente respondida. *'Que está escrito na Lei? Como lês?'*."[9]

Que o Céu nos impeça de cair na armadilha das *fake news* geradas pelo pai da mentira, e que não sejamos pedra de tropeço para o nosso próximo, gerando ou espalhando falsidades. Amém. ■

Referências bibliográficas:

[1] *Cristo triunfante,* p. 289.
[2] *O Desejado de Todas as Nações,* p. 467.
[3] *Mensagens escolhidas,* vol. 1, p. 170.
[4] *Ibidem,* p. 169.
[5] *Ibidem,* p. 171.
[6] *Ibidem,* p. 172.
[7] *Idem.*
[8] *Ibidem,* p. 170.
[9] *Ibidem,* p. 174.

Sábado, 11 de dezembro de 2021

AGUARDANDO E APRESSANDO

Por Eli Tenório

A Escritura ensina que devemos nos preparar de um modo proativo para a breve vinda de Cristo

MAIS PERTO DO QUE NUNCA

Como adventista, ter perdido alguém amado para a morte no início do ano de 1844 provavelmente não causaria tanta tristeza e dor como hoje.

Embora sejamos consolados agora pela certeza da ressurreição, não sabemos exatamente quando esse evento ocorrerá. Mas em 1844 todo adventista tinha a certeza de que Cristo voltaria em 22 de outubro daquele ano, e, portanto, reencontraria, pela ressurreição, os queridos que repousavam no túmulo. Que conforto para as famílias enlutadas!

Carlos Fitch, um dos fervorosos pioneiros adventistas, havia morrido apenas oito dias antes da data em que a igreja aguardava a volta de Jesus. Ele ainda era jovem, com apenas trinta anos, mas aparentemente adoeceu como resultado de ter realizado alguns batismos em dias frios antes da segunda-feira, 14 de outubro de 1844, dia do seu falecimento. Podemos imaginar como deve ter sido reconfortante para a esposa e o casal de filhos crerem que o veriam novamente na terça-feira da próxima semana.

Oh, como estavam ansiosos por aquele dia! Mas Jesus não veio em 22 de outubro, e só podemos imaginar a decepção daquela mãe e das duas crianças. Naquela terça-feira, provavelmente derramaram todas as lágrimas que ficaram contidas na semana anterior.

Quase dois séculos se passaram desde então, mas em breve aquela mãe e as duas crianças, que agora também dormem, terão o privilégio de se reunir com o querido marido e pai. Assim, embora os pioneiros adventistas tenham entendido mal o evento ocorrido em 1844 (Cristo entrou no lugar santíssimo do santuário celestial ao invés de retornar à Terra), a profecia não falhou, e a promessa de Jesus, de que retornará, permanece firme e está agora mais próxima do cumprimento do que nunca.

"Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em Mim. Na casa de Meu Pai há muitas moradas: se não fosse assim, Eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos lugar. E se eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para Mim mesmo; para que onde eu estiver, estejais vós também" (João 14:1-3).

As profecias sobre o fim deste mundo têm se cumprido e continuam a se cumprir:

Um dia, os discípulos se aproximaram de Jesus *"estando [Ele] assentado no Monte das Oliveiras, chegaram-se a Ele os Seus discípulos, em particular, dizendo: Dize-nos quando serão essas coisas e que sinal haverá da tua vinda e do fim do mundo?"* (Mateus 24:3).

Jesus, respondendo, disse: *"E ouvireis de guerras e de rumores de guerras [...]. Porquanto se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá fomes, e pestes, e terremotos em vários lugares"* (Mateus 24:6 e 7).

"O Sol se escurecerá, e a Lua não dará a sua luz. E as estrelas cairão do céu, e as forças que estão nos céus serão abaladas" (Marcos 13:24 e 25).

"E haverá [...] angústia das nações, em perplexidade pelo bramido do mar e das ondas; homens desmaiando de terror, na expectação das coisas que sobrevirão ao mundo, porquanto os poderes do céu serão abalados" (Lucas 21:25 e 26).

"E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações; e então virá o fim" (Mateus 24:14).

Todas essas profecias anteriormente mencionadas por Cristo, foram ou estão sendo cumpridas, mas uma delas — *"E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo"* — é nossa responsabilidade cumprir, pela graça de Deus.

E a Bíblia nos diz que podemos apressar a vinda de Jesus: *"Aguardando e apressando-vos para a vinda do Dia de Deus, em que os céus, em fogo, se desfarão, e os elementos, ardendo, se fundirão?"* (2 Pedro 3:12).

COMO PODEMOS APRESSAR SUA VINDA?

A. Pregue o evangelho. Uma forma de apressar a vinda de Jesus é se envolver mais na pregação do evangelho. Não podemos só seguir nossa vida diária de trabalho a fim de conquistar coisas seculares; sim, temos necessidades e devemos trabalhar para satisfazê-las, mas isso não é tudo. O que você tem sacrificado por Cristo hoje?

"Somos soldados de Cristo; e espera-se que os que se alistam em Seu exército realizem uma obra difícil, um trabalho que lhes sobrecarregará ao máximo as energias. Devemos entender que a vida de um soldado é uma vida de guerra agressiva, de perseverança e resistência. Devemos suportar provações por amor de Cristo. Não estamos engajados em batalhas de faz-de-conta."[1]

É interessante que 2 Pedro 3:14 nos diga que, por estarmos envolvidos na pregação do evangelho, somos mantidos em paz (a verdadeira paz que só Jesus pode dar), sem mancha e irrepreensível:

"Pelo que, amados, aguardando estas coisas, procurai que dele sejais achados imaculados e irrepreensíveis em paz."

B. Assista aos serviços religiosos. Coisas simples como assistir a reuniões de oração, conferências, retiros de jovens etc. com a intenção de ser uma bênção para os presentes, farão uma diferença na vida dos que estão ao nosso redor e os conduzirão a Jesus.

"Jamais alimentem o pensamento de que vocês podem ser cristãos e ao mesmo tempo se isolarem. Cada um de nós é parte do grande conjunto da humanidade, e a espécie e o tipo da experiência de vocês serão em grande parte determinados pela experiência daqueles com quem vocês se unem. [...] Assim, não deixemos a nossa congregação."2

C. Seja generoso. Ser generoso nas ofertas e fiel no dízimo também acelerará a pregação do evangelho.

"Pois o Senhor diz a vocês: *'Guardai vosso tesouro no Céu'.* 'Invistam recursos no progresso da Minha obra, para abrir novos campos, a fim de que a luz da verdade presente possa brilhar em todas as partes do mundo'."[3]

D. Viva o evangelho de Jesus. Testemunhar em nossa caminhada diária sendo honestos, pacientes e atenciosos mostrará aos outros que nos preocupamos com o mundo por vir e motivará as almas a desejar conhecer o Senhor e a esperança que temos.

"O Senhor nos honrou escolhendo-nos como Seus soldados. Lutemos bravamente por Ele, mantendo o que é certo em cada transação. Retidão em todas as coisas é essencial para as batalhas da vida. Ao insistirem na vitória sobre as próprias inclinações, Ele ajudará vocês, pelo Seu Espírito, a ser ajuizados em toda ação, a fim de não darem ao inimigo ocasião de falar mal da verdade."[4]

Você tem sido misericordioso e perdoador, mostrando que Jesus é uma realidade em sua vida, levando assim aqueles ao seu redor a glorificarem ao Pai Celestial?

"A Bíblia recomenda a cortesia, e apresenta muitas ilustrações do espírito abnegado, das graças gentis, do temperamento cativante, que caracteriza a verdadeira polidez. Isso tudo nada mais é do que lampejos do caráter de Cristo. Toda ternura e cortesia verdadeira no mundo, mesmo entre os que não reconhecem o Seu nome, procedem dEle. E Ele deseja que essas características se reflitam perfeitamente nos Seus filhos. É Seu propósito que em nós os homens contemplem Sua beleza."[5]

Você tem guardado o sábado de maneira que revele a seus amigos e familiares a sinceridade da sua crença, de que Cristo virá em breve?

Tem progredido na reforma de saúde, demonstrando assim ao mundo que está viajando para uma Terra melhor?

Tem se vestido de acordo com os princípios bíblicos e com bom gosto, a fim de que outros possam ver que você é de fato um filho (ou uma filha) de Deus? "Se o coração for correto, as palavras, as roupas e os atos serão corretos."[6]

Você tem se unido aos irmãos, falado bem da igreja e dos obreiros, amando-os e orando por eles de tal forma que aqueles com quem entra em contato possam ver que você é um discípulo (ou discípula) de Jesus? *"Nisto conhecerão todos que sois Meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros"* (João 13:35).

POSSÍVEL APENAS AO LADO DE JESUS

Ter comunhão com Jesus pelo estudo de Sua Palavra e mediante a oração nos capacitará a nos separar do mundo e de suas práticas:

"O mundo não conhece a exaltação dos filhos e filhas do Altíssimo. Os que os rodeiam não percebem que o espírito humilde e altruísta e a paciente mansidão de alma têm algum valor extraordinário. Não conheciam nem apreciavam a Cristo quando esteve na Terra, e o servo não é maior que seu Senhor. Não podiam entendê-lO; e quanto maior nossa semelhança com o caráter divino de nosso Senhor, mais seremos mal compreendidos pelo mundo. Quanto mais tivermos comunhão com Cristo e o Céu, menor será nossa comunhão com o

mundo, pois não somos do mundo, e por isso o mundo não nos conhece. Nossa obra é buscar a mais íntima união com o Filho de Deus, aprender em Sua escola, tornar-nos mansos e humildes de coração, realizar as obras de Cristo, fazendo Seu reino avançar e apressar-Lhe a vinda."[7]

"A grande ambição dos filhos deste mundo é atender aos padrões terrenos. Não podem ver as preciosas vantagens obtidas pelo serviço ao Deus do Céu; mas os filhos da luz têm o grande prêmio à sua frente. Descobrem que o serviço de Cristo não é doloroso, mas cheio de alegria. Ele diz: *'Meu jugo é suave e Meu fardo é leve'*. Amados, se Deus assim nos amou, não deveríamos servi-lO com todas as nossas forças e nos dedicar para passar pela porta estreita, cumprindo todas as exigências da Palavra? Procuremos, pela *'paciente persistência em fazer o bem'*, obter a imortalidade e a coroa da vida. *'Todo homem que tem esta esperança purifica-se a si mesmo, assim como Ele é puro'*."[8]

Por estarmos prontos para receber Jesus em Sua segunda vinda, levamos outros a também se aprontarem e, assim, apressamos Seu retorno:

"Milhares que agora rejeitam a mensagem da salvação aceitariam a Cristo se pudessem ver a beleza de Seu caráter refletida em Seus seguidores.

"Então, será que podemos ficar surpresos com o fato de o inimigo fazer todo esforço ao alcance para criar dissensão, alienação e contenda na igreja de Deus, a fim de que não revelem ao mundo a glória e o caráter de Cristo?

"É hora de o povo de Deus desenvolver um fervoroso amor uns pelos outros na experiência diária. Quando o amor de Jesus habita no coração, se revela em cada ato. As diferenças de opinião desaparecerão; pois o 'eu' não buscará mais a supremacia. Assim, a igreja pode se tornar uma luz brilhante e resplandecente, e o Céu, ao contemplar, pode ver que há um corpo com um espírito, uma esperança, que se dirige a um grande centro — Cristo."[9]

"Quando o caráter de Cristo for perfeitamente reproduzido em Seu povo, então Ele virá para reivindicá-los como Seus."[10]

SATANÁS ESTÁ DISPUTANDO O JOGO DA VIDA PELAS ALMAS

O inimigo está enganando multidões com falsas esperanças, mas devemos ignorar seus estratagemas e caminhar rumo ao Céu neste tempo de espera.

"Satanás desceu com grande poder; ele tem operado com desesperada energia, disputando o jogo da vida pela alma dos homens. Precisamos agora de homens de discernimento e compreensão, de visão profunda e raciocínio firme, homens em contato vivo com Cristo, o Salvador ressuscitado. Falsidades existem em todo lugar, mas a Palavra de Deus é a rocha sólida. Estamos no dia da espera; devemos aguardar e apressar a chegada do dia de Deus. Devemos continuar escalando, sempre subindo em direção ao Céu."[11]

Os líderes das nações têm desesperadamente procurado soluções ambientais, soluções na área da saúde e soluções econômicas. Mas este velho mundo parece estar caminhando rapidamente rumo ao fim.

Nós, como cristãos, devemos ser bons administradores e cuidar bem do planeta que nos foi confiado, mas não podemos esquecer que ele será destruído e renovado, não pelo homem, mas por Deus.

Por que as pessoas ainda têm a ilusão de que paz e segurança são uma possibilidade neste planeta, apesar de todas as evidências de que este mundo está caminhando rapidamente para um nível de caos sem precedentes?

É porque as multidões distraídas com as coisas deste mundo não podem ver além desta vida terrena, poucos creem que temos um céu a ganhar!

"Tudo no mundo está em agitação. Os sinais dos tempos são alarmantes. Os acontecimentos por vir projetam sua sombra diante de si. O Espírito de Deus está sendo retirado da Terra, e calamidade segue-se a calamidade em terra e mar. Há tempestades, terremotos, incêndios, inundações, homicídios de todo grau. Quem pode ler o futuro? Onde está a segurança? Não há certeza em coisa alguma humana ou terrena. Os homens estão rapidamente se enfileirando sob a bandeira que escolheram. Aguardam com inquietude os movimentos de seus líderes. Existem os que estão esperando, vigiando e trabalhando pela vinda de nosso Senhor. Outra classe fecha fileiras sob a chefia do primeiro e grande apóstata. Poucos creem de alma e coração que temos um inferno a evitar e um Céu a alcançar."[12]

A profecia de Isaías 4:1 tem se cumprido em sua totalidade: *"E sete mulheres, naquele dia, lançarão mão de um homem, dizendo: Nós comeremos do nosso pão e nos vestiremos de nossas vestes; tão-somente queremos que sejamos chamadas pelo teu nome; tira o nosso opróbrio."*

No simbolismo profético, se uma mulher representa uma igreja, mulheres representam várias igrejas. O número sete representa a totalidade; o pão representa a doutrina; as vestes, a justiça. Portanto, a profecia diz que em geral, as igrejas dos últimos dias desejariam apenas ser chamadas pelo nome de Jesus, mas teriam as próprias doutrinas e a própria justiça ao invés da que Ele oferece.

Os pastores têm pregado sermões suaves para permitir que as almas adormeçam em suas paixões carnais. A voz que repreendia a vaidade, a transigência com o *"eu"*, a prostituição e o adultério silenciou, e, em troca, pronunciam-se palavras aprazíveis dos púlpitos a fim de agradar ao povo.

"O que a igreja precisa nestes dias de perigo é de um exército de obreiros, [...] homens que sejam corajosos e verdadeiros; homens que tenham Cristo formado dentro de si, e que com lábios tocados pela brasa do altar, *'preguem a Palavra'* entre os milhares que

estão pregando fábulas. Pela falta de tais obreiros, a causa de Deus enfraquece, e erros fatais, como um veneno mortal, contaminam a moral e arruínam as esperanças de grande parte da raça humana."[13]

"No primeiro advento de Cristo, os anjos quebraram o silêncio da noite com aclamações de louvor e proclamaram: *'Glória a Deus nas alturas, paz na Terra; boa vontade para com os homens.'* Ele logo voltará com poder e grande glória. Quem não está casado com o mundo perceberá que o tempo exige algo mais que um discurso débil, fraco e metódico. Verão que deve haver fervor e poder acompanhando a Palavra, o que despertará os poderes do inferno para se opor às advertências. Deus deseja vir ao povo para despertar os homens de sua segurança carnal a fim de que se preparem para o grande evento que está perante nós. [...] Deus não aceitará nenhuma mensagem entediante e insípida neste momento."[14]

"Muitas vozes têm defendido o erro; deixe sua voz defender a verdade. Apresente assuntos que serão como capim fresco para as ovelhas do aprisco de Deus. Não conduza os ouvintes a áreas inúteis, onde não estarão mais perto da fonte de água viva do que antes de o ouvirem. Apresente a verdade como ela é em Jesus, esclarecendo os requisitos da Lei e do evangelho. Apresente Cristo, o caminho, a verdade e a vida, e fale de Seu poder para salvar todos os que vão a Ele. O Capitão de nossa salvação está intercedendo por Seu povo, não como um suplicante para convencer o Pai a se compadecer, mas como um conquistador que reivindica os troféus de Sua vitória. *'Ele é capaz de salvar perfeitamente todos os que por meio dEle se achegam a Deus'*. Torne este fato bem claro."[15]

"Aquele que na pregação faz da eloquência o objetivo mais elevado, faz com que o povo se esqueça da verdade que se confunde com a sua oratória. Quando a emoção tiver passado, verificar-se-á que a Palavra de Deus não foi fixada na mente, nem os ouvintes alcançaram compreensão. Falam em termos de admiração pela eloquência do ministro, mas não se aproximam do ponto de decisão. Falam do sermão como falariam de uma peça, e do ministro como falariam de um ator. Podem voltar para ouvir o mesmo tipo de palestra, e irão embora indiferentes e não alimentados."[16]

A BENDITA ESPERANÇA

É dito que o versículo favorito de Guilherme Miller era Tito 2:13, *"Aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo"* — e desde o tempo de sua conversão, ele viveu esperando e apressando a vinda do Senhor.

O pioneiro do advento sabia que a única solução para os problemas deste mundo é a segunda vinda de Cristo, e abalou o mundo de sua época ao pregar a breve vinda de Jesus. Essa era sua bendita esperança.

Da mesma forma, os verdadeiros crentes de hoje devem abalar o mundo com a mensagem da bendita esperança da segunda vinda de Cristo, bem agora, quando o mundo está mais uma vez dormindo na falsa segurança, e as igrejas nominais têm se dedicado a lucros mundanos e grandeza.

"Deus tem um povo na Terra que, com fé e santa esperança, procura traçar o roteiro das profecias que se cumprem rapidamente e buscam purificar a própria alma pela obediência à verdade, a fim de que não sejam encontrados sem as vestes nupciais quando Cristo aparecer."[17]

E SE FOSSE HOJE?

Queridos irmãos, Cristo voltará muito em breve; assim, pela graça de Deus vamos aguardar (consagrando-nos) e apressar Sua vinda (por meio de nossas ações).

E se fosse hoje? Você estaria pronto?

"Os que estiverem vivendo sobre a Terra quando a intercessão de Cristo cessar no santuário celestial, deverão permanecer em pé na presença do Deus santo sem mediador. Suas vestes devem estar imaculadas, o caráter liberto do pecado pelo sangue da aspersão. Mediante a graça de Deus e seu próprio esforço diligente, devem eles ser vencedores na batalha contra o mal. Enquanto o juízo investigativo prosseguir no Céu, enquanto os pecados dos crentes arrependidos estão sendo removidos do santuário, deve haver uma obra especial de purificação, ou de afastamento de pecado, entre o povo de Deus na Terra. Esta obra é mais claramente apresentada nas mensagens do capítulo 14 de Apocalipse.

"Quando esta obra tiver se cumprido, os seguidores de Cristo estarão prontos para Seu aparecimento."[18]

"E eis que cedo venho, e o meu galardão está comigo para dar a cada um segundo a sua obra. [...] Bem-aventurados aqueles que guardam os Seus mandamentos, para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas. [...] Eu, Jesus, enviei o meu anjo, para vos testificar estas coisas nas igrejas. Eu sou a Raiz e a Geração de Davi, a resplandecente Estrela da manhã. [...] E o Espírito e a esposa dizem: Vem! E quem ouve diga: Vem! E quem tem sede venha; e quem quiser tome de graça da água da vida. [...] Aquele que testifica estas coisas diz: Certamente, cedo venho. Amém! Ora, vem, Senhor Jesus! A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós. Amém!" (Apocalipse 22:12, 14, 16, 17, 20 e 21). ■

Referências bibliográficas:

[1] *A maravilhosa graça de Deus*, p. 37.
[2] *A fé pela qual eu vivo*, p. 246.
[3] *Olhando para o alto*, p. 92.
[4] *A maravilhosa graça de Deus*, p. 37.
[5] *O lar adventista*, p. 425.
[6] *Mensagens aos jovens*, p. 131.
[7] *The Review and Herald*, 28 de fevereiro de 1888.
[8] *Idem*.
[9] *Ibidem*, 3 de novembro de 1896.
[10] *Parábolas de Jesus*, p. 69.
[11] *Manuscript Releases*, vol. 14, p. 199.
[12] *O Desejado de Todas as Nações*, p. 636.
[13] *Paulo, o apóstolo da fé e da coragem*, p. 326.
[14] *The Voice in Speech and Song*, p. 231.
[15] *Obreiros evangélicos*, p. 154.
[16] *Ibidem*, p. 153.
[17] *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 307.
[18] *O grande conflito*, p. 425.

"ESTÁ FEITO"

Por Ghita Ulici

O pecado finalmente acabará — e somos convidados a experimentar o novo começo!

De volta ao Jardim do Éden, nossos primeiros pais desobedeceram à ordem do Criador, de se absterem do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal (Gênesis 2:16 e 17). Deus falou com Adão e Eva — e até mesmo com a serpente, a médium usada por Satanás para enganar. Deus os questionou com respeito à desobediência ao Seu mandamento divino, e falou-lhes das dolorosas e inevitáveis consequências prestes a cair sobre o primeiro casal e seus descendentes, assim como sobre a serpente e a própria Terra (Gênesis 3:8-23).

A maravilhosa experiência de viver no Jardim do Éden havia acabado; o casal foi expulso daquele lugar santo e feliz, e não puderam mais retornar.

Deus declarou que uma maldição sobreviria à raça humana e a toda a criação deste planeta. No entanto, também apresentou as boas-novas do maravilhoso plano da redenção, que oferecia a esperança ao homem, de poder ser resgatado do pecado e da destruição causados pelo inimigo, que o havia tentado à desobediência. Ele prometeu: *"Porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; Esta te ferirá a cabeça, e tu Lhe ferirás o calcanhar"* (Gênesis 3:15).

Esta declaração prenunciava a terrível batalha que ocorreria ao longo de toda a história humana, entre o homem e Satanás, entre a semente da mulher e o inimigo. As palavras proferidas pelo Criador do universo, que incluíam nosso planeta, predisseram o fim da batalha, a aniquilação do arqui-inimigo de Deus e do homem, e o restabelecimento dos descendentes de Adão ao paraíso de Deus mediante a oferta sacrificial do próprio Cristo para nossa redenção do pecado.

"Ao homem, a primeira insinuação de redenção foi comunicada na sentença pronunciada sobre Satanás no jardim. O Senhor declarou: *'Porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça e tu lhe ferirás o calcanhar.'* Gênesis 3:15. Essa frase, pronunciada aos ouvidos de nossos primeiros pais, foi para eles uma promessa. Embora predissessem guerra entre o homem e Satanás, declaravam que o poder do grande adversário seria finalmente quebrado. Adão e Eva permaneceram como criminosos perante o justo Juiz, aguardando a sentença merecida por causa da transgressão; mas antes de saberem da vida de labuta e tristeza que deveria ser sua porção, ou sobre o decreto para que voltassem ao pó, ouviram palavras que não podiam deixar de lhes trazer esperança. Embora devessem sofrer sob o poder do poderoso inimigo, poderiam ansiar pela vitória final."[1]

UMA HISTÓRIA MARCADA POR DIVERSAS CENAS DE DESTRUIÇÃO

A história humana tem sido marcada por uma série de desastres e destruição causados pela desobediência e as consequências do pecado. Tem havido violência, perversão, maldade, sofrimento, doença e morte. Às vezes, Deus interrompeu a maldade pela própria intervenção. Um desses momentos ocorreu cerca de 1 500 anos após a criação, quando por causa da desobediência constante e persistente do povo daquela época, o Criador infligiu um dilúvio mundial, trazendo destruição a todo o planeta, com exceção do fiel Noé e sua família — um total de oito pessoas junto com as criaturas protegidas na arca construída sob orientação divina (Gênesis 6:13-22).

"'Pela Palavra de Deus [...] pereceu o mundo de então, coberto com as

águas do dilúvio. Mas os céus e a Terra que agora existem pela mesma Palavra se reservam como tesouro e se guardam para o fogo, até o Dia do Juízo e da perdição dos homens ímpios' (2 Pedro 3:5-7). Outra tempestade se aproxima. A Terra será novamente varrida pela desoladora ira de Deus, e o pecado e os pecadores serão destruídos."[2]

Após o dilúvio, os descendentes de Noé se multiplicaram. Sob a influência enganosa do inimigo e de seus agentes, o pecado e a maldade prosperaram. Poucos mantiveram a verdadeira fé em Deus manifestada pela obediência aos mandamentos.

Noé está listado na inspirada Palavra de Deus, as Sagradas Escrituras, como um dos poucos fiéis, um herói da fé, entre muitos outros que impactaram a sociedade que amavam. Esses fiéis tiveram uma experiência de que precisamos no tempo em que este mundo pecaminoso terminará, e o reino eterno dos Céus será o resultado do grande plano de redenção de Deus (Hebreus 11:13-16).

Ao estudarmos a Bíblia, descobrimos o desenrolar da história do povo de Deus, que foi separado para ser uma nação santa, governada pelos princípios fornecidos pelo Rei do universo. Após um tempo, perderam a identidade especial por meio do compromisso com as práticas e costumes pagãos manifestados na contínua desobediência a Deus. O Senhor escolheu profetas para compartilhar Sua Palavra àquelas pessoas que falharam em cumprir o plano do Criador. Essa história sagrada descreve a ascensão e queda de grandes impérios. Cada um teve um tempo específico para evoluir, prosperar e, por fim, ser destruído por um império sucessivo no palco do mundo.

UM SONHO PROFÉTICO

O primeiro rei do império babilônico é conhecido como Nabucodonosor. Entre suas vitórias estava a conquista do povo de Israel, a destruição de Jerusalém e sua permanência em cativeiro por cerca de 70 anos. Deus concedeu a esse rei um sonho profético impressionante, com respeito às futuras potências mundiais, começando por Babilônia e indo até o fim da história deste mundo.

Por revelação divina, Daniel, um jovem devoto, cativo judeu, foi capaz de explicar ao rei os elementos do sonho. A cabeça era feita de ouro puro; o peito e os braços, de prata; a barriga e as coxas, de bronze; as pernas, de ferro; e os pés, de ferro misturado com barro. Além disso, ele revelou quais impérios foram assim representados (Daniel 2:31-43).

Nesse sonho se encontra o elemento mais importante em relação aos impérios mundiais: a forma com que finalmente serão destruídos quando o reino eterno de Deus surgir. *"Mas, nos dias desses reis, o Deus do Céu levantará um reino que não será jamais destruído; e esse reino não passará a outro povo; esmiuçará e consumirá todos esses reinos e será estabelecido para sempre. Da maneira como viste que do monte foi cortada uma pedra, sem mãos, e ela esmiuçou o ferro, o cobre, o barro, a prata e o ouro, o Deus grande fez saber ao rei o que há de ser depois disso; e certo é o sonho, e fiel a sua interpretação"* (Daniel 2:44 e 45).

"Cada nação atuante no palco do mundo foi autorizada a ocupar seu lugar na terra, para que se pudesse constatar até que ponto cumpriria o propósito *'do Vigia e Santo'*. A profecia traçou a ascensão e a queda dos grandes impérios do mundo — Babilônia, Medo-Pérsia, Grécia e Roma. Com cada um, assim como com nações de menor poder, a história se repetiu. Cada um teve seu período de prova, cada um falhou, sua glória se desvaneceu, seu poder se foi e seu lugar foi ocupado por outro.

"Embora as nações rejeitassem os princípios de Deus, e com essa rejeição operassem a própria ruína, ainda era manifesto que o divino e dominante propósito operava em cada movimento."[3]

A esperança de todos os crentes

Durante a atuação do Império Romano, representado pelo quarto reino do sonho de Nabucodonosor, tendo dominado o mundo por mais de 500 anos, veio o Messias como Salvador e Redentor da raça humana. O Senhor Jesus nasceu em Belém da Judeia (Mateus 2:1-6), viveu em Nazaré até a idade de 30 anos (Lucas 4:16) e então dedicou os próximos três anos e meio ao ministério público de pregação do evangelho do reino eterno, curando enfermos, trazendo esperança aos pecadores, ressuscitando os mortos, e, por meio de todas as Suas ações e milagres, finalmente cumpriu o plano de salvação (Gálatas 4:4 e 5; João 3:16).

"Em lugar de destruir o mundo, porém, Deus enviou Seu Filho para o salvar. Embora só se vissem corrupção e desafio por toda parte do desgarrado domínio, providenciou-se um meio para resgatá-lo. Justo no momento da crise, quando Satanás parecia prestes a triunfar, veio o Filho de Deus com a embaixada da graça divina. Através de todos os séculos, de todas as horas, o amor de Deus se havia exercido para com a raça caída. Apesar da perversidade dos homens, os sinais da misericórdia tinham sido constantemente manifestados. E, ao chegar à plenitude dos tempos, a Divindade era glorificada derramando sobre o mundo um dilúvio de graça vivificadora, o qual nunca seria impedido nem retirado enquanto o plano da salvação não se houvesse consumado.

"Satanás se rejubilava por haver conseguido rebaixar a imagem de Deus na humanidade. Então veio Cristo, a fim de restaurar no homem a imagem de seu Criador. Ninguém, senão Cristo, pode remodelar o caráter arruinado pelo pecado. Veio para expelir os demônios que haviam dominado a vontade. Veio para nos erguer do pó, reformar o caráter manchado, segundo o modelo de Seu divino caráter, embelezando-o com Sua própria glória."[4]

Nas Sagradas Escrituras, encontramos duas declarações decisivas de Cristo referentes ao

fim dos tempos. Apresentadas em circunstâncias completamente diferentes e separadas por um intervalo significativo de tempo, são semelhantes em importância:

1. A última declaração de Cristo na cruz

Em meio à descrença e constante oposição do povo judeu e de seus líderes, o Senhor Jesus foi levado, julgado, diabolicamente ridicularizado e condenado à crucifixão. Enquanto estava pendurado na cruz entre dois ladrões, cercado por uma multidão de zombadores, Cristo emitiu uma declaração muito importante antes de entregar a vida nas mãos do Pai: *"Está consumado!"* Ao fim de Sua missão na Terra, e em cumprimento das profecias por Palavra e símbolo, entregou a vida como o sacrifício redentor da humanidade. *"E, quando Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito"* (João 19:30).

"Jesus não depôs a vida enquanto não terminou a obra que viera fazer, e exclamou com Seu último suspiro: *'Está consumado'*. João 19:30. Satanás foi amplamente derrotado! Sabia estar perdido o seu reino. Os anjos regozijaram-se ao serem proferidas as palavras: *'Está consumado'*. O grande plano da redenção, que dependia da morte de Cristo, fora até ali executado. E houve alegria no Céu para que os filhos de Adão pudessem, mediante uma vida de obediência, ser afinal exaltados ao trono de Deus. Oh, que amor! Que assombroso amor, que trouxe o Filho de Deus à Terra para ser feito pecado por nós, a fim de podermos ser reconciliados com Deus e elevados a uma existência com Ele nas mansões de glória! Oh, que é o homem para que se pagasse um tão alto preço por sua redenção!"[5]

Após Sua morte e ressurreição, em cumprimento das profecias relacionadas à Sua vida terrena, Jesus ascendeu ao Céu dentre Seus discípulos no Monte das Oliveiras. Enquanto os discípulos continuavam em pé contemplando, dois anjos apareceram e disseram-lhes: *"Varões galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no Céu, há de vir assim como para o Céu o vistes ir"* (Atos 1:11).

"Por trinta e três anos Cristo havia peregrinado na Terra; suportara-lhe o desdém, o insulto e a zombaria; fora rejeitado e crucificado. Agora, quando prestes a ascender para Seu trono de glória — ao repassar as ingratidões do povo que viera salvar — não retiraria dele Sua simpatia e amor? Não se concentrariam Seus afetos naquele reino onde era apreciado e onde imaculados anjos esperavam Suas ordens para as cumprir? Não; eis Sua promessa aos amados que deixa na Terra: *'Eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos'* (Mateus 28:20)."[6]

Outra garantia dada é: *"Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas: se não fosse assim, eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos lugar. E se Eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para Mim mesmo, para que onde Eu estiver, estejais vós também"* (João 14:1-3).

Sob inspiração divina, o apóstolo Paulo escreveu sobre a obra de intercessão de Cristo, que foi simbolizada em cada etapa do serviço do santuário por milhares de anos. *"Quem os condenará? Pois é Cristo quem morreu ou, antes, quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós"* (Romanos 8:34).

"Nosso Salvador está no santuário intercedendo por nós. Ele é nosso Sumo Sacerdote intercessor, fazendo por nós o sacrifício da expiação, apresentando em nosso favor os méritos do próprio sangue. [...] Cristo sofreu para que mediante a fé nEle fossem perdoados os nossos pecados. Tornou-Se o substituto e o penhor do homem, tomando sobre Si o castigo que de modo algum merecia, para que nós, que o merecíamos, pudéssemos ser libertados e retornar à lealdade para com Deus em virtude dos méritos de um Salvador crucificado e ressurreto. Ele é nossa única esperança de salvação. Por meio de Seu sacrifício, nós, que agora estamos sendo provados, somos prisioneiros da esperança. Temos de revelar ao universo — ao mundo caído e aos mundos não caídos — que há perdão em Deus e que mediante Seu amor podemos ser reconciliados com Ele."[7]

2. A declaração de Cristo ao fim de Sua intercessão no Céu

Aproxima-se o momento em que Cristo encerrará Sua obra de intercessão por nós no santuário celestial, e o caso de cada pessoa na Terra terá sido decidido para a vida eterna ou para a condenação eterna. Naquele momento, Jesus fará outra declaração semelhante à primeira proferida do alto da cruz. *"E o sétimo anjo derramou a sua taça no ar, e saiu grande voz do templo do Céu, do trono, dizendo: Está feito! E houve vozes, e trovões, e relâmpagos, e um grande terremoto, como nunca tinha havido desde que há homens sobre a Terra; tal foi este tão grande terremoto"* (Apocalipse 16:17 e 18).

"Quando se encerrar a mensagem do terceiro anjo, a misericórdia não mais pleiteará em favor dos culpados habitantes da Terra. O povo de Deus terá cumprido a sua obra. Recebeu a *'chuva serôdia'*, o *'refrigério pela presença do Senhor'*, e acha-se preparado para a hora probante que diante dele está. No Céu, anjos apressam-se de um lado para o outro. Um anjo que volta da Terra anuncia que a sua obra está feita; o mundo foi submetido à prova final, e todos os que se mostraram fiéis aos preceitos divinos receberam *'o selo do Deus vivo'*. Cessa então Jesus de interceder no santuário celestial. [...] Todo caso foi decidido para a vida ou para a morte. Cristo fez expiação por Seu povo e apagou seus pecados."[8]

QUANDO E COMO SE ENCERRARÁ O TEMPO DE GRAÇA?

"Quando Jesus deixar de interceder pelo homem, o caso de

todos estará decidido para sempre. [...] Termina o tempo da graça; as intercessões de Cristo cessam no Céu. Esse tempo finalmente virá de modo repentino sobre todos, e os que têm negligenciado purificar a mente pela obediência à verdade, serão encontrados dormindo."[9]

"Quando o tempo de graça findar, será de repente, de modo inesperado — quando menos aguardarmos. Mas podemos ter um registro limpo no Céu hoje, e saber que Deus nos aceita."[10]

A SEGUNDA VINDA DE CRISTO ACABARÁ COM O PECADO

"E eis que cedo venho, e o meu galardão está comigo para dar a cada um segundo a sua obra. Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, o primeiro e o último. Bem-aventurados os que guardam os seus mandamentos, para que tenham direito à árvore da vida e possam entrar na cidade pelas portas" (Apocalipse 22:12-14).

"O Senhor voltará em breve, e precisamos estar preparados para encontrá-lO em paz. Estejamos resolvidos a fazer tudo quanto está ao nosso alcance para comunicar luz aos que nos cercam. Não devemos estar tristes, mas animados, e ter sempre perante nós o Senhor Jesus. Ele virá logo, e devemos estar prontos e aguardando o Seu aparecimento. Oh! quão glorioso será vê-lO e receber as boas-vindas como remidos Seus! Por muito tempo temos esperado; mas nossa esperança não deve diminuir. Se tão-somente pudermos ver o Rei em Sua formosura, seremos para sempre benditos. Tenho a sensação de que devesse exclamar alto: *'Rumo ao lar!'* Estamo-nos aproximando do tempo em que Cristo virá com poder e grande glória para levar ao lar eterno os Seus resgatados. [...]

"Na grande obra finalizadora, enfrentaremos perplexidades com as quais não saberemos como tratar; mas não esqueçamos que os três grandes poderes do Céu estão atuando, que a mão divina está ao leme, e que Deus cumprirá Suas promessas. Ele congregará do mundo um povo que O servirá em justiça."[11]

UM NOVO FIM E UM NOVO COMEÇO

João, o Revelador, explica: *"E vi um novo céu e uma nova Terra. Porque já o primeiro céu e a primeira Terra passaram, e o mar já não existe. E eu, João, vi a Santa Cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do Céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido. E ouvi uma grande voz do Céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles e será o seu Deus"* (Apocalipse 21:1-3).

"Naquele dia, os remidos brilharão na glória do Pai e do Filho. Tocando suas harpas de ouro, os anjos darão as boas-vindas ao Rei e aos Seus troféus de vitória — os que foram lavados e branqueados no sangue do Cordeiro. Um cântico de triunfo ressoará, enchendo todo o Céu. Cristo venceu. Ele penetra nas cortes celestiais, acompanhado de Seus remidos, testemunhas de que a Sua missão de sofrimento e sacrifício não foi em vão.

"A ressurreição e ascensão de nosso Senhor é uma prova segura do triunfo final dos santos de Deus sobre a morte e a sepultura, e um penhor de que o Céu está aberto para os que lavaram as vestes do caráter e as branquearam no sangue do Cordeiro."[12]

"Com amor inexprimível, Jesus acolhe Seus fiéis para o regozijo do Senhor. A alegria do Salvador é ver, no reino da glória, as almas que foram salvas por Sua agonia e humilhação."[13]

"O grande conflito terminou. Pecado e pecadores não mais existem. O universo inteiro está purificado. Uma única palpitação de harmonioso júbilo vibra por toda a vasta criação. Daquele que tudo criou emanam vida, luz e alegria por todos os domínios do espaço infinito. Desde o minúsculo átomo até ao maior dos mundos, todas as coisas, animadas e inanimadas, em sua serena beleza e perfeito júbilo, declaram que Deus é amor."[14]

"E [Jesus] disse-me mais: Está cumprido; Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. A quem quer que tiver sede, de graça lhe darei da fonte da água da vida. Quem vencer herdará todas as coisas, e eu serei seu Deus, e ele será meu filho" (Apocalipse 21:6 e 7).

Queridos amigos, jovens, irmãos e irmãs de todo o mundo, aproximamo-nos rapidamente do cumprimento destas importantes promessas, que nos foram dadas por Deus. A história humana, afetada pelo pecado, está terminando, e é seguida pela vida eterna sem pecado e sem tentador. Estamos preparados para passar uma eternidade sem pecado e sofrimento com Aquele que nos amou tanto a ponto de dar a vida por nós?

Qual é nossa situação hoje? Que decisão seria escrita se o tempo de graça se encerrasse hoje para mim e para o mundo inteiro?

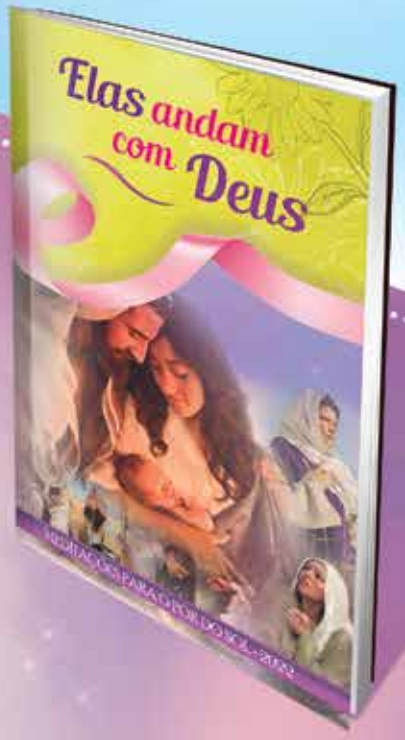
Que Deus nos abençoe com Sua presença e inunde cada alma com Seu amor. Preparemo-nos de todo o coração para encontrá-lO. Ele aguarda nossa chegada no lar. É isso que você deseja? Meus amados, se perdermos o Céu, será a maior perda do universo, mas se ganharmos o Céu pela graça de Deus, será a maior conquista. Nada se compara a esse importante tesouro. Desejo que esta seja nossa experiência, que o dia da salvação venha o mais rápido possível e que possamos nos encontrar em Seu reino, para nunca mais partirmos. Amém! ■

Referências bibliográficas:

[1] *Patriarcas e profetas*, pp. 65 e 66.
[2] *Ibidem*, p. 101.
[3] *Educação*, pp. 176 e 177.
[4] *O Desejado de Todas as Nações*, p. 37.
[5] *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, p. 211.
[6] *O Desejado de Todas as Nações*, p. 830.
[7] *Fundamentos da educação cristã*, p. 370.
[8] *O grande conflito*, pp. 613 e 614.
[9] *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, p. 191.
[10] *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 7, p. 989.
[11] *Conselhos para a igreja*, p. 356.
[12] *Testemunhos para a igreja*, vol. 9, pp. 285 e 286.
[13] *O grande conflito*, p. 647.
[14] *Ibidem*, p. 678.

Não perca os **devocionais para 2022 especialmente preparados** para você!

A meditação diária para o ano de 2022 trata dos eventos finais. Nos últimos anos, percebe-se que os desafios atuais (trabalho, ansiedades, ocupações profissionais e o secularismo) têm afetado seriamente nossa atenção e interesse para com os eventos proféticos. O pr. Alfredo Carlos Sas é o organizador e o pesquisador dessa coletânea de textos. Coletou-se ampla variedade de fontes do Espírito de Profecia, incluindo artigos de periódicos inéditos em língua portuguesa. Certamente, as orientações que iremos receber em 2022 nos estimularão a um relacionamento mais íntimo com nosso Senhor Jesus Cristo.



Para 2022, apresentamos leituras que explorarão os privilégios e responsabilidades da mulher cristã. Ela tem feito parte da vida humana com a mesma intensidade que o homem. Muitos lares têm filhas, irmãs, esposa, noivas, tias, sobrinhas, mães etc. A mulher é presença fundamental na família estabelecida por Deus, independentemente do fato de essa família ter ou não filhos. Além disso, todos os seres humanos se originam de uma mulher e se relacionam com várias delas ao longo da vida. Com Cristo, a vida feminina se torna uma luz que irradia o amor do Mestre, e onde quer que a mulher cristã esteja, vencerá todos os desafios que surgirem.

vida plena